Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 247

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Rodrigues Alves

RIO—28—Como já lhes telegraphei, é esperado amanhã cêdo o dr. Rodrigues Alves.

Partem para a estação de Belem, a saudarem o presidente eleito da Republica, o coronel Leite Ribeiro, prefeito interino do Districto Federal, diversos senadores e deputados e representantes da imprensa.

Acompanha-os uma banda de musica.

Dr. Campos Salles

RIO—28—O banquete, que alguns banqueiros e commerciantes desta praça vão offerecer ao presidente Campos Salles, promette ser imponente.

Está calculado por ora em cincoenta contos de réis.

Monsenhor Tonti

RIO—28—O novo Nuncio Apostolico, nomeado para o Brazil, monsenhor Julio Tonti, em substituição ao monsenhor Macchi, deverá chegar aqui a 8 de novembro proximo.

Monsenhor Tonti exercia, quando foi transferido para o Brazil, o cargo de delegado apostolico no Haiti.

Eleições federaes

RIO—28—O presidente Campos Salles assignou o decreto, dando instrucções eleitoraes para as eleições federaes de dezembro proximo.

Canhões

RIO—28—Realizaram-se na Escola do Realengo as experiencias do canhão Schneider, sendo lisonjeiros os resultados.

Assistiram ao acto o marechal Mallet, ministro da guerra e diversos officiaes.

General Menna Barretto

RIO—28—O advogado dr. Pedro Moacyr requererá novamente ao Supremo Tribunal Federal *habeas-corpus* em favor do general Menna Barretto, preso na fortaleza de Santa Cruz, por tentativa de deposição do governador do Paraná.

Decreto

RIO—28—Foi assignado hoje pelo presidente Campos Salles o decreto, cassando á Companhia de Seguros Hanseatica contra o Fogo o direito de funccionar no Brazil.

Dr. Pontual

RIO—28—Por decreto assignado hoje, foi concedido o accrescimo de cinco por cento sobre os seus vencimentos ao dr. Constancio Pontual, lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife.

Fallecimento

RIO—28—Falleceu o dr. Manoel de Assis Souza, lente da Faculdade de Medicina da Bahia.

O medico bahiano veiu a perecer em consequencia do desastre havido, ha dias, na Estrada de Ferro Central.

Senado Federal

RIO—28—Na sessão de hoje, o sr. Vicente Machado justificou um projecto, tendente a fazer desapparecer as anomalias e incongruencias existentes entre diversas disposições do Codigo Penal e algumas da Constituição da Republica.

Camara Federal

RIO—28—Na sessão de hoje, o sr. Ermirio Coutinho, discutindo o orçamento do ministerio do interior, desenvolveu largas e importantes considerações sobre assumptos de hygiene.

O orador criticou a acção do dr. Sabino Barroso, ministro do interior, que nada faz em proveito do interesse publico, preoccupado e absorvido como vive em fazer nomeações estultas para a guarda nacional.

O sr. Ermirio Coutinho defendeu longamente a emenda sobre o lazareto de Tamandaré.

— Sobre o mesmo orçamento, o sr. Esmeraldino Bandeira pronunciou brilhantissimo discurso, criticando os actos do ministro do interior, a quem qualificou de incompetente e nullo.

O illustre deputado por Pernambuco analysou o despacho illegal e anti-juridico do dr. Sabino Barroso, deferindo a petição do dr. Epitacio Pessôa, em que o ex-ministro do interior solicitara concorrer para o Monte-Pio civil com determinada mensalidade, de accôrdo com os seus vencimentos de lente da Faculdade de Direito do Recife, gosando, porem, as vantagens do cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

O sr. Esmeraldino Bandeira, em eloquente e incisiva peroração, verberou francamente o impatriotismo do governo infecundo do dr. Campos Salles, que, não contente com desorganizar moral e administrativamente o paiz assiste impassivel á mutilação do seu territorio.

Ao terminar, foi o orador saudado estrepitosamente com palmas, partidas do recinto e das galerias.

— O sr. Affonso Costa, deputado por Pernambuco, combateu o credito de 990 contos, concedido ao governo para o serviço de hygiene defensiva do Districto Federal, a cargo da União.

Cambio

RIO—28—O cambio fechou hoje a 11 27/32.

O bispo do Pará

BELÉM—28—Seguiu para a Europa d. Francisco do Rego Maia, bispo do Pará.

O seu embarque foi muito concorrido.

Fallecimento

GOYAZ—28—Falleceu d. Eliza Jardim, irmã do senador federal dr. Leopoldo de Bulhões, futuro ministro da fazenda.

A morte foi muito sentida.

EXTERIOR

O rei da Inglaterra

LONDRES—28—Realizou-se hontem a ultima ceremonia da coroação do rei Eduardo VII.

Em seguida effectuou-se a revista dos ultimos contingentes das forças inglezas, vindos do Sul da Africa.

O soberano da Inglaterra elogiou o valor e a abnegação superiores das tropas, que tantos serviços prestaram á defesa dos interesses da Grã Bretanha na lucta contra seus inimigos.

Chamberlain

LONDRES—28—Está definitivamente resolvida a viagem do sr. Joseph Chamberlain, ministro das colonias, á Africa Meridional.

Os jornaes noticiam que o rei Eduardo VII approva a excursão do poderoso ministro.

Offerta

VIENNA—28—O barão Nathaniel de Rotschild fez á Polyclinica desta capital o donativo de um milhão.

O rei Leopoldo

BRUXELLAS—28—Está officialmente confirmada a noticia que o rei Leopoldo, da Belgica, visitará os Estados Unidos, por occasião da Exposição de S. Luiz.

Parlamento hespanhol

MADRID—28—O deputado Lerroux atacou no Congresso a administração das alfandegas hespanholas, qualificando-as de covil de ladrões e falsarios.

A sessão do Congresso tornou-se tumultuosa.

A Turquia e a Bulgaria

S. PETERSBURGO—28—Nos circulos politicos dizem ser inevitavel uma lucta entre a Bulgaria e a Turquia.

O Japão e a Russia

S. PETERSBURGO—28—Telegrammas do Tokio informam que o Japão pretende contrahir uma alliança com a Russia.

O principe de Galles

NOVA-YORK—28—Annunciam a visita do principe de Galles aos Estados-Unidos, em 1903.

O Brazil na Argentina

BUENOS-AYRES—28—O ministro brazileiro junto ao governo da Republica Argentina, dr. Cyro de Azevedo, dará no edificio da legação recepção official no dia 15 de novembro, afim de commemorar o anniversario da proclamação da Republica do Brazil.

O presidente general Roca e alguns ministros deverão comparecer.

CARTAS DO RIO

Rio, 18 de outubro de 1902.

SENADO E CAMARA

Só hontem chegou ao Senado e foi accusada no seu recebimento a lei da receita, votada na Camara para o exercicio vindouro; é assim o primeiro orçamento que alli aporta e isto a 17 de outubro, quando já vai em meio a segunda prorogação deste anno.

A falta, pois, de assumptos mais importantes, o Senado, para fazer alguma cousa, occupou-se durante esta semana de vetos do prefeito, submettidos ao seu conhecimento e voto, projectos de pequenos creditos e licenças a funccionarios publicos, uma enfiada de licenças por signal.

Tambem, tendo regressado do seu Estado Natal o sr. Generoso Ponce, é bem de ver que os negocios de Matto-Grosso teriam que voltar á baila.

E assim foi; na sessão de 13, o representante daquelle Estado abordou de novo a questão dos contrabandos com que são desfalcadas as rendas do Thesouro, responsabilizando por isso muito directamente a companhia Matte Laranjeira.

Fóra isto, continua na ordem dos trabalhos, mas não nas ordens do dia, o debate sobre si se deve ou não fazer a eleição do vice-presidente da Republica. Não me enganei, portanto, quando lhes disse que o caso ia dar pannos para mangas e que os oradores já pullulavam.

Os srs. Moraes Barros e Gonçalves Chaves, em longos discursos nas sessões de 15 e 16 pronunciaram-se contrarios á eleição, e, consequentemente de accôrdo com os enunciados do sr. Pinheiro Machado, até mesmo sob o ponto de vista constitucional.

Não pensa, assim, porém, o sr. Bernardo de Mendonça, que já duas vezes esta semana elucidou o assumpto, nos dias 15 e hontem, acabando por apresentar ao Senado um projecto tendente a derimir a duvida e de uma vez por todos pôr termo ás controversias.

Não me parece que o caso esteja pedindo mais um projecto de lei, que tanto influirá no futuro quanto no presente está influindo os termos positivos da Constituição de 24 de fevereiro.

Demais, tenho como certo que se o carro pega hoje n'um *e* e n'um *ou*, amanhã poderá empacar n'uma simples virgula, como no texto do sagrado testamento—*Resurrexit, non est hic*, ou—*resurrexit non, est hic*.

E, em materia de mais uma lei, eu penso como o outro que já dizia de a muitos annos que temol-as para tudo; do que precisamos é de quem as execute ou as saiba executar.

E vamos esperar a discussão da receita, porque agora é que ellas vão começar....

* *

Na Camara dos Deputados os principaes debates estabeleceram-se em torno do orçamento do exterior.

Na sessão de 13, o sr. Pereira Reis, deputado e astronomo de grande e merecida reputação, occupou-se longamente com o tratado de limites com a Bolivia, e referindo-se ao ponto primordial que é a demarcação de limites de Javary, o orador disse que tudo quanto se tem feito está errado: está errado o trabalho Cunha Gomes, está errado o trabalho do sr. L. Cruls.

E a proposito o sr. Pereira Reis adiantou que tem revelações importantissimas a fazer e que só podem ser trazidas á Camara em sessão secreta.

Nesse mesmo dia o sr. Barbosa Lima defendeu com muito vigor a emenda que manda supprimir a legação do Brazil junto ao Vaticano, corollario que isto é de um regimen em que o Estado não tem religião, porque respeita a toda e qualquer crença.

Um projecto desde o anno passado apresentado pelo sr. Barbosa Lima á Camara mandando pagar pelo Thesouro as despesas feitas com o sarcophago do marechal Floriano e as que se têm de fazer com o monumento ao valoroso soldado, levou o sr. Bricio Filho á tribuna.

A sua posição durante a revolta de 93 e os seus inolvidaveis serviços nas linhas de fogo e no hospital de sangue de Nictheroy effectivamente o punham muito á vontade para se pronunciar como fel-o.

Não era e não é um suspeito; dava o seu voto ao projecto, á condição de que se precisasse o *quantum* para essas despesas, para evitar que os *comedores de pedras* quizessem digerir até as do tumulo do marechal.

E' claro que bolindo com a ligação junto ao Vaticano, com uma digressão sob a germanização nos Estados do Sul, o sr. Barbosa Lima não podia escapar á replica.

Lá estava o sr. Guedelha Mourão, que é sacerdote e monsenhor e assiste invariavelmente ás sessões, revestido da competente batina.

E s. exc., affeito como está ás praticas religiosas e aos sermões da igreja, foi muito facilmente á tribuna daquella gente profana para combater as idéas do honrado deputado pelo Rio Grande, que por signal é um positivista de quatro costados.

E sua reverendissima falou dous dias, desfiando todo um rosario de argumentos sacros, de conveniencias da Republica estar bem com a egreja de Christo, que o é a dos nossos maiores, que o é a da maioria ou da quasi totalidade dos brazileiros.

Um outro deputado orthodoxo, o sr. Thomaz Cavalcanti, tambem sahiu a espora, accusando o governo por ter mandado celebrar exequias officiaes por alma do dr. Silviano Brandão, n'um regimen em que não podem haver imposições ás almas, em que a egreja está separada do Estado, e este não póde deferir por preferencias em materia de crenças e de fé.

O sr. Seabra explicou que o governo não interveiu tal em funcções religiosas; mandou, sim, celebrar suffragios como uma homenagem ao illustre morto, que era um crente e morreu no gremio catholico; antes já iguaes actos se praticaram, quando falleceram Deodoro, Floriano e o marechal Bittencourt.

Acho que o facto devia ficar ahi; mas o *Diario Official*, mettendo-se a explicar o caso em defesa do governo, sahiu-se com este disparate, que é de se lhe tirar o chapéo: que o governo não mandou celebrar *exequias por alma* do dr. Silviano, e a prova estava nos convites officiaes, onde se dizia *em suffragio do etc.*

Esta só lembra ao diabo, ou a quem mede pela sua ignorancia o conhecimento alheio sobre a lingua patria!..

Na sessão de 16 avultou o discurso vigoroso e palpitante de verdade, proferido pelo illustre deputado Bricio Filho, nesta já agora tambem celebre questão dos burgos agricolas.

Um dos muitos interessados nas largas indemnizações, o sr. Pedro Bernardes, desvairado á acção do deputado pernambucano na Camara, escabujou por um jornal umas linhas destemperadas, dizendo que o sr. Bricio Filho já fôra seu advogado administrativo nessa mesma questão de burgos agricolas.

O caso seria para rir, se não envolvesse uma perfidia forrada de uma negra ingratidão.

Mas o deputado pernambucano nem mesmo sahiu de sua serenidade habitual, essa serenidade que guardam as consciencias revestidas da segurança de sua pureza.

Por isso, na sessão de 16, occupando a tribuna da Camara, elle fez assim o historico das suas relações de outr'ora com o pretendente filaucioso de hoje, com dous piparotes enxotando a toleima zangarreada.

Copio do *Diario do Congresso* as palavras do sr. Bricio Filho, e o *Diario de Pernambuco* que me perdôe o abuso que faço do seu espaço, como homenagem ao caracter de um dos dignos representantes dessa terra.

Fala o sr. Bricio, depois de breve referencia ás allusões do pretendente fundamente ferido:

« Conheceu durante o seu tirocinio academico um distincto moço, o sr. Manoel Ribeiro Bernardes, com quem estreitou relações de amizade, ainda hoje mantidas no mesmo pé. Não obstante as boas provas que dava em seu curso medico, tinha decidida inclinação pelo commercio e abandonou os bancos da academia para se dedicar aos misteres commerciaes. E' um homem honrado, trabalhador, exemplar chefe de familia.

Foi pelo mesmo, mais ou menos em 1888, apresentado á casa de seu tio, o sr. Pedro José Bernardes, sendo recebido com as melhores demonstrações de affecto e, de tal modo, que dentro em pouco tempo era tratado como se pertencesse á familia, chegando mesmo a passar dias seguidos em sua confortavel residencia.

O referido cidadão estava então em todo o esplendor commercial e o seu estabelecimento, gerido correctamente, era um dos mais conceituados na praça do Rio de Janeiro.

Veiu a febre da bolsa e elle foi presidir a Companhia de Salinas Mossoró-Assú. Na qualidade de director da empresa, teve que ir a serviço da mesma, ao Estado do Rio Grande do Norte. Ao partir, deixára abundantes recursos nos bancos. Ao regressar, por uma dessas fatalidades, que a tantos colheu e a tantos infelicitou, viu-se arruinado e empobrecido.

Em 20 de setembro de 1889, tivera uma concessão de 10 burgos agricolas no Estado de S. Paulo e Paraná, concessão que fôra innovada a 28 de agosto de 1890.

Em 1886 procurou o sr. Pedro Bernardes ao orador e lhe falou de sua situação precaria, das difficuldades que atravessava. A' opulencia de outr'ora succederam-se as condições difficeis e embaraçosas daquelle momento. Tinha desabado a *débacle*. Os amigos dos bons instantes, os commensaes infalliveis haviam batido em retirada. Não tinha a quem recorrer para o obsequio que vinha solicitar. E narrou então que, socio de Custodio Justino das Chagas, na concessão daquelles burgos agricolas, vira o seu contracto caducar, porque, tendo estalado a revolta de 6 de setembro, o Estado do Paraná ficára desorganizado e anormalizado o funccionamento das suas repartições federaes. Em tal situação, não lhe fôra possivel fazer o deposito da quota para as respectivas despesas de fiscalização.

Estava arruinado e vinha impetrar o seu auxilio, simplesmente para apresental-o ao sr. Antonio Olyntho, que deixára o logar honroso que occupava na bancada mineira, da Camara dos Deputados, para desempenhar o cargo de ministro da Industria e Viação do governo do sr. Prudente de Moraes.

Respondeu o orador que nunca havia feito apresentações para fins daquella natureza e naturalmente não teria occasião de reproduzil-as. Ia, porém, apresentar o seu amigo, o dono da casa em que fôra acolhido como filho, para que elle pudesse chegar junto ao ministro.

E assim o fez, informando ao illustre secretario da Viação de suas relações com o apresentado, pedindo que o ouvisse e lhe fizesse justiça.

Em um dos numeros do *Diario Official* do mez de agosto do mesmo anno, é publicada uma portaria de 6 do mesmo mez, do Ministerio da Industria, onde, considerando que o deposito da quota para a fiscalização não fôra feito em virtude da revolta de 6 de setembro, considerando mais que os contractantes não fôram intimados para effectuar o deposito de que se trata em qualquer repartição arrecadadora fóra do Estado do Paraná, considerando ainda que os concessionarios mediram e demarcaram uma area de terra de 13.498 hectares, da qual obtiveram titulo definitivo de propriedade, e posteriormente mediram e demarcaram outra de 3.595 hectares, para complemento do territorio destinado ao primeiro burgo, ficou resolvida a revalidação da mesma concessão e, de accôrdo com a disposição do n. 6 do § 11 do art. 6.º da lei n. 360 de novembro de 1895, restringida a um só burgo constituido pela area já medida e demarcada.

E ahi está o seu papel; e a sua apresentação não visava uma indemnização de burgos agricolas. O resultado, offerecido por um ministro de cuja probidade nunca se duvidou, foi uma revalidação com a reducção a um dos 10 burgos constantes da successão.

Vae ligar o occorrido aos acontecimentos subsequentes, certo de que exporá uma das mais ennobrecedoras paginas de sua vida de republicano immaculado.

De posse da portaria, munidos da decisão ministerial, os concessionarios em vez de se conformarem com o resolvido, como haviam affiançado, praticaram a inqualificavel acção de recorrer ao poder judiciario, escudados no documento que acabavam de conquistar.

Procurou o orador o sr. Pedro José Bernardes e exprobrou-lhe acremente a conducta.

Respondeu que não era só; que tinha socios.

Correu perto: ao Ministerio da Viação e, em conferencia com o respectivo ministro, mostrou-se o orador indignado com o procedimento dos que acabavam de ser beneficiados e solenemente comprometteu-se a, em qualquer emergencia que lhe fosse offerecida, combater com a maior energia a pretenção dos contractantes tão infieis á palavra empenhada. (*Muito bem*).

Falou o Supremo Tribunal Federal e taxou a concessão de irremediavelmente caduca.

Veiu á Camara a questão da indemnização dos burgos agricolas. O orador teria que combatêl-a, porque os contractos não assentam no direito. Entre elles está o de que é socio Pedro José Bernardes, fulminado com a condemnação do primeiro dos nossos tribunaes de justiça. Condemna-o, aponta-o ao publico e ao legislador, corta a investida que fazia ao parlamento, divulga-lhe a sentença, descobre a caducidade irremediavel.

Cumpriu o seu dever. (*Apoiados. Muito bem; muito bem*).

Sua fórmula é a daquelle notavel homem de sciencia e tambem senador italiano:—vai andando sempre para diante, vai olhando sempre para cima. (*Muito bem; muito bem. O orador é calorosamente felicitado por todos os seus collegas presentes, da minoria e da maioria*) »

Sabem agora como o sr. Pedro Bernardes se defendeu de tão formidaveis e comprovadas declarações do sr. Bricio, applaudidas por toda a Camara, referendadas por geraes felicitações?

Eu lhes conto: um filho do pretendente accusado disse hontem pelo *Jornal do Commercio* que seu pae não se tinha portado mal com o ex-ministro da industria e que considerava o sr. Bricio Filho como seu irmão...

Convenhamos que o primeiro resmoneio seria uma bernardice, se não deixasse entrever um homem indefeso; do segundo o sr. Bricio póde dizer que Caim tambem foi irmão de Abel...

E passo adiante.

VISITAS DE DESPEDIDA

O dr. Campos Salles já iniciou as suas visitas de adeuses aos estabelecimentos publicos.

Esta semana s. exc. foi pela manhã de um dia á repartição dos telegraphos, que percorreu encantado, principalmente da sala dos apparelhos Boudaut, onde trocou saudações com as estações do Pará e do Recife, falando depois directamente com o general Rocca, em seu gabinete de Buenos-Ayres, para dizer-lhe phrases amaveis e ao povo argentino, em troca recebendo expressões tambem carinhosas.

Ao sahir dos telegraphos o dr. Campos Salles declarou-se admirado do muito que alli rapidamente observara.

E fez assim uma confissão implicita de que ha muito mais tempo lá devera ter ido.

A PESTE BUBONICA

Assignalei-lhes em telegramma a ascensão dos casos de peste bubonica aqui como na cidade de Campos, onde particularmente o facto é para temer, dadas as suas condições precarias, em materia de soccorros hygienicos.

Conversei a respeito com o dr. Nuno de Andrade, director de Saúde Publica e elle disse-me que o augmento da mortalidade agora notado não revela senão o effeito das providencias tomadas e a vigilancia exercida para oppôr barreiras ao escondimento de casos do mal levantino por parte de muitos medicos da clinica civil.

Assim, verdadeiramente, o que ha não é um aggravamento do mal, mas a descoberta de infracções e abusos perigosissimos.

OS INDIOS APYNAGES

Lembram-se de que lhes disse que os pobres incolas que aqui tinham vindo em busca de certas providencias do governo contra um fazendeiro, que os perseguia, corriam o risco de aqui ficar sepultados, se bem depressa não tomassem caminho do Tocatins.

Dito e feito! Cinco delles, ainda se foram a tempo; mas quatro dos seus que ficaram, embalados pelos cantos de uma professora, que, por condemnavel falta de energia da policia os guardou como refens, para conseguir que a municipalidade a aposentasse e a deixasse ir leccional-os e instruil-os, já foram para o cemiterio: dous fallecidos a enterites agudas, dous succumbidos a variola confluente.

E ahi está o que vieram buscar os botucudos em meio da civilização e que vai ser contado aos seus pelos que lograram escapar!

OS FUNCCIONARIOS DA VIAÇÃO

Foi recebido com viva satisfação publica o acto do governo reintegrando nos cargos de que injusta e violentamente foram privados os funccionarios que a viva força se quiz envolver como responsaveis no caso famoso das pedras.

A's demonstrações desse regosijo salutar, reuniram-se as que lhes fizeram os seus collegas de repartição, recebendo-os com flores e abraços de uma alta significação moral.

A FESTA DO « JORNAL DO COMMERCIO »

Foi o fecho dos assumptos extraordinarios da semana a deliciosa festa com que os que trabalham no *Jornal do Commercio*, unidos e tocados de um mesmo sentimento, celebraram o 12.º anniversario da direcção do provecto dr. José Carlos Rodrigues.

A sala principal da redacção, transformada feericamente pelo pincel de artistas illustres, decorada com maestria e profusamente illuminada por centenas de focos electricos, tinha tons fóra do commum, dir-se-hia que para estabelecer o confronto da evolução progressiva porque passou o velho orgão ás mãos do seu director mental de agora.

Ao concerto e baile que se realizaram assistiram mais de mil pessôas, e as listas publicadas accusam tudo quanto a nossa sociedade tem de finamente requintado e nobre.

A imprensa fluminense foi unanime na dispensa de homenagens ao *Jornal* e aos que o fazem e o mantem assim digno e assim elevado; e nem se comprehenderia que outra fosse a sua conducta, tratando-se da celebração de um acto que de perto tocou um pouco a cada um dos que formam na cruzada mais cheia de espinhos que de louros.

(*Do nosso correspondente.*)

ESTRADA DOS AFFLICTOS

IX

Disseram-me, e foi como
Si me jogasse alguem numa cacimba,
Tal do meu pasmo o desmedido assomo ..
Oh! cousa nunca vista!
Será crivel que um *grande jornalista*
Em duvidosos bailes mãos espiche
Sobre um rêles teclado de *marimba*,
A dedilhar *maxixe?!* ..

Pois é esta a verdade esmagadora:
O *martyre* Soido
Da GRANDE IMPRENSA REGENERADORA,
O vencedor de porfiadas lides,
O *heroico*, o *destemido*,
E', que calamidade! o preferido
Maestro do Herotides!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Em 28 do corrente o exm. sr. dr. governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou para o cargo de delegado de policia de Aguas-Bellas o sr Salustiano Cavalcanti de Siqueira e para o de subdelegado do 1.º districto do mesmo municipio, o sr. Manoel Polycarpo de Moura, sendo exonerados, a pedido, os que exerciam os ditos cargos.

*

Por portaria de hontem datada o exm. sr. dr. governador do Estado nomeou o tenente João Marinho de França, tenente Severino José Mario e Manoel Clementino de Freitas para exercerem, por tempo de dois annos na forma da lei, os logares de 1.º 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal do Brejo, na ordem em que estão collocados, os seus nomes, marcando-lhes o prazo de 20 dias para prestarem o compromisso legal.

SENADOR ALBINO SILVA

Por motivo de seu anniversario que como noticiaramos, passava hontem, teve o nosso venerando amigo exm. sr. senador Albino Silva mais uma occasião de avaliar o apreço, a consideração e a estima que lhe são tributados não só pelos seus correligionarios, como ainda pelos caracteres independentes do nosso Estado.

Verdadeira romaria de amigos a levar-lhe testemunhos de veneração e amizade obteve s. exc. no dia de hontem, em sua residencia, em Olinda.

Desde pela manhã, e durante o dia recebeu o illustre senador muitas cartas, cartões e telegrammas, felicitando-o pela alviçareira data.

Só a noite nos foi possivel a honra e o prazer de abraçal-o e por isso deixámos de citar os cavalheiros que antes o haviam saudado.

Entre as pessôas que no seu palacete estiveram durante a hora que alli nos demoramos, notámos, além de outros que talvez involuntariamente sejam omittidos, os seguintes srs.:

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, governador do Estado, seu ajudante de ordens, major Peregrino de Faria e seu official de gabinete, dr. Nascimento Castro, desembargador Antonio Pedro, vice-governador, drs. Gonçalves Mello, chefe de policia, Santos Moreira e commendador Martins, prefeito e sub-prefeito do Recife, deputado federal dr. Moreira Alves, senadores estaduaes, Albino Meira e Joaquim Guimarães, deputados estaduaes, Bianor de Medeiros, Arthur Muniz, Boulitreau, Fragoso e Faria Neves, drs. Aurelio Tavares, administrador dos correios, Tolentino Campos, procurador dos Feitos da Fazenda Estadual, desembargador Bezerra de Mello, dr. João Coimbra, procurador geral do Estado, commendadores Antonio Valentim Barroca, José Candido de Moraes, drs. Freitas Henriques e Paes Barretto, juizes de direito, Alberto Coelho e Abreu e Lima, juizes municipaes, dr. Joaquim Tavares, director da Faculdade de Direito, Archimedes de Oliveira, curador das massas fallidas, João Guimarães, director do Thesouro, alferes Maia e Silva, representando o sr. coronel Leoncio, commandante da Brigada Policial, drs. Julio Pires, Lisbôa Coutinho, Fernando de Sá, Feliciano Motta, promotores publicos, Antonio Leitão da Cunha e Octavio Hamilton, dr. José Antonio Pernambuco, Seraphim Miranda, Mena da Costa, majores Alberto Silva, Eduardo Pernambuco e maestro Euclides Fonseca.

Da imprensa estiveram o dr. Domingos Gonçalves do *Jornal do Recife* e os redactores deste *Diario*.

O lucto recente em que se acha envolvido o seu lar pelo infausto passamento do sr. João Fernandes de Almeida fez com que s. exc. dispensasse as musicas que por ordem do sr. dr. governador deveriam tocar no jardim de seu palacête. despindo-se por tal motivo a recepção de tudo quanto lhe podesse dar festivo cunho.

Uma commissão de alumnos do Collegio Orphanologico de S. Joaquim, acompanhados de seu digno director, revdm. padre José Blangetti, foi á Olinda cumprimentar s. exc., dirigindo-lhe sa dações os de nomes Gustavo José Ferreira e Luiz Bezerra de Britto.

A's duas horas e meia da tarde deu a banda de musica um pequeno passeio pela cidade do Recife, estreando novo fardamento e solennizando, assim, o dia do anniversario natalicio do venerando chefe da Santa Casa.

—

Tambem á junta da Santa Casa de Misericordia não passou desapercebida a data natalicia do seu esforçado provedor.

Em sessão de hontem, sob a presidencia do exm. vice-provedor commendador José Maria de Andrade, e por proposta do mesmo, consignou na acta um voto de congratulação, pelo anniversario do digno chefe daquella pia instituição, o que foi approvado por unanimidade de votos.

Além disso nomeou uma commissão composta dos srs. coronel Clementino Tavares, majores Jovino Cunha e Manoel Burlamaqui, Regallo Braga e Almeida Cunha, que o foram cumprimentar em Olinda, apresentando-lhe os votos que faz a referida junta pela prolongação da vida do seu incansavel e benemerito provedor.

Além das que já expendemos e muitas outras provas de estima e consideração, que não chegaram ao nosso conhecimento, recebeu hontem o exmo. sr. senador Albino Silva, por occasião de seu anniversario natalicio, effectuaram os empregados da Secretaria da Santa Casa uma bem significativa demonstração de apreço com que esses funccionarios sabem corresponder e agradecer á bondade que lhes dispensa tão digno chefe.

Nesse intuito entregaram-lhe rico e lindo chromo que continha os seguintes dizeres:

« Ao exm. sr. commendador Albino José da Silva, mui digno provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Na festiva data de hoje, commemorativa do anniversario natalicio de s. exc., em testemunho de perfeita estima, e, em extremo, reconhecidos á bondade que lhes tem sido sempre dispensada por tão distincto chefe, cumprimentam-no e fazem votos a Deus pela feliz repetição de muitas outras datas identicas.

Recife, 28 de outubro de 1902. Os empregados da secretaria—*José Honorio Bezerra de Menezes.—Antonio Carlos de Souza Lobo.—José Carlos de Souza Lobo.—Antonio Magalhães da Silva.—Manoel Antunes Corrêa.—Francisco das Chagas Bezerra de Menezes. — Manoel Affonso Regueira* ».

Enfeixando todas essas manifestações tributadas hontem ao nosso venerando amigo, novamente saudamol-o, desejando-lhe toda a sorte de prosperidades.

Amanhã, ás 10 horas do dia reunem-se em sessão de congregação os lentes e professores da Escola Normal.

No sabbado ultimo reuniu o segundo anno do curso juridico para tratar dos meios a promover em favor do sr. Eduardo Freire Pedroza, bedel da Faculdade de Direito.

Para este fim foi nomeada uma commissão composta dos academicos Euclides Dias, José Rodrigues dos Anjos, José Carlos C. Borges, Julio Lima e Fernando Cruz.

Esta commissão já convidou para patrocinar a causa do bedel Pedroza os illustres professores de direito, drs. Milet, José Vicente e Pereira Junior, abrindo uma subscripção em favor da sua familia.

O DIARIO EM MINIATURA

O nosso bom amigo e distincto engenheiro, dr. Vieira Boulitreau, lente da Escola de Engenharia de Pernambuco, acaba de presentear-nos com diversos exemplares de reducções photographicas da nossa edição de 1 de Agosto do corrente anno.

A reducção representa a primeira pagina deste jornal no tamanho de 5×4 centimetros; photographada, porém, com tal nitidez que com o auxilio duma lente se poderão ler perfeitamente trechos inteiros compostos em typo 8.

Agradecendo a delicada lembrança do sr. dr. Boulitreau, cabe-nos além disso, elogial-o pelo seu referido trabalho de amador photographico.

O SÔRO DA ESCARLATINA

Dizem de Vienna que se confirmam as informações relativas á descoberta do sôro contra a escarlatina.

O auctor de tão admiravel descoberta foi o dr. Maser, professor da universidade, e as experiencias, feitas no hospital de Santa Anna, especialmente destinado ás creanças, demonstraram a efficacia do novo medicamento.

Os tantos por cento da mortalidade infantil diminuiram agora em mais de metade.

Os professores Escherich e Palbanf igualmente viram as suas experiencias coroadas de successo, attestando que poderam salvar «todos» os seus pequeninos doentes tratados desde o primeiro ou segundo dia em que se lhes declarou a enfermidade.

Nas creanças injectadas, mas entre as quaes a infecção estava mais adiantada, o numero de sobreviventes foi nove vezes mais consideravel que a média anteriormente constatada.

Em consequencia destas experiencias, a cidade de Vienna decidiu que o novo sôro fosse empregado em todos os hospitaes do districto, é os ministros do interior e da instrucção publica, a cujas attribuições pertence a hygiene, deram ordens analogas aos hospitaes de todo o imperio.

MAR

O paquete **Brazil**, da Companhia Lloyd Brazileiro, sahiu hontem do porto da Bahia ás 9 horas do dia, devendo chegar ao nosso amanhã, cêdo.

Distinguiu-nos hontem com a sua visita o nosso distincto amigo, coronel Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva, digno senador estadual e prefeito do importante municipio de Bonito, onde chefia o partido republicano.

Somos agradecidos á gentileza do estimavel cavalheiro.

Hontem, ás 8 horas da noute, na occasião em que ia parando na estação do Pires o trem que descia de Olinda, a locomotiva apanhou as rodas de uma *victoria*, que atravessava a linha, e em que iam o sr. dr. Zeferino Agra e um boleeiro.

O vehiculo ficou bastante estragado, tendo as rodas partidas e escapando por pouco os animaes que o puxavam.

Além do susto, tanto o sr. dr. Zeferino Agra, como o seu cocheiro nada soffreram.

Chegam noticias do Aquiraz no Ceará, dizendo ter alli dado á costa, entre Prainha e Iguape um enorme cetaceo.

Quando o descobriram já havia encalhado ha dias, não sendo possivel pelo estado de putrefacção medir-se suas dimensões.

O coronel Francisco Ibiapina que se transportou a esse logar para observar a grande baleia conseguiu apenas medir uma das queixadas que tinha 22 palmos de cumprimento.

Muitas pessôas do povo salvaram alguns pedaços, utilizando-os para extracção do azeite.

FORUM

Jury do Recife

Foram hontem submettidos a julgamento os réos Avelino Ferreira de Amorim e Joaquim José Ramos, o primeiro foi condemnado á pena de 8 mezes. 22 dias e 12 horas de prisão simples, appellando o dr. promotor e o segundo foi absolvido e posto em liberdade.

Foi encerrada a 5.ª sessão ordinaria do jury, tendo sido julgados 18 processos, tendo havido apenas quatro absolvições.

Presidiu a sessão o dr. José Maria da Rocha Carvalho, sendo promotor o dr. A. L. Vieira de Mello e escrivão o dr. A. C. de Sá Albuquerque.

POR CONTA ALHEIA

Mme. Julietta Adam e o spiritismo

Madame Julietta Adam, a fundadora da notavel *Nouvelle Revue*, era pagã; hoje é espiritualista e cultiva as sciencias occultas, onde pretende ter encontrado uma fonte fecunda de idealismo e de moral.

A necessidade de estudar as sciencias occultas se impõe, porque os poderes superiores da natureza quando manejados por aquelles que não possuem senão uma sciencia puramente humana se tornam malfeitores, como se deu na idade media com a magia e nos tempos modernos com o spiritismo; ao passo que utilizados religiosamente, pelas sciencias sagradas, se tornam beneficos.

Para Madame Julietta Adam « o espiritismo é um grão muito inferior da iniciação nas sciencias sagradas. Exigindo manifestações materiaes, como signaes, apparições etc., não se dirige senão a almas inferiores ainda ligadas á terra, transviadas nas buscas das reincarnações, permanecendo semi — terrestres para expiarem faltas, crimes.

« O spiritismo se esforça por prender a alma celeste á materia, o que chamo uranismo guia a alma humana para a luz divina.»

ALMA RELIGIOSA

Sabe-se em Roma que o proximo consistorio, que se verificará em meiados de novembro, serão creados seis novos cardeaes, tres italianos e tres estrangeiros.

Dos tres estrangeiros bem poderia caber um ao nosso Brazil.

••

No dia 1.º de novembro vindouro pelas 5 horas da tarde, terá logar a benção solemne da capella-mór e da imagem de Santa Cecilia na egreja de Nossa Senhora da Conceição dos Coqueiros, na Bôa Vista.

Em seguida será cantado um solenne Te-Deum á grande orchestra.

No adro da egreja tocarão as bandas: Charanga do Recife, Mathias Lima e Pedro Affonso, para tal fim convidadas.

••

Hoje, no salão provisorio da egreja de Christo do Recife, sito á rua Conde da Bôa-Vista, n. 21, o rev. Salomão L. Guinsburg e pastor da egreja evangelica realiza uma conferencia religiosa baseada sobre o texto da epistola de São Paulo aos Romanos, cap. 1, verso 1.

E' a primeira conferencia d'uma serie que o referido ministro da seita evangelica pretende fazer, durante o mez de novembro.

Communicam-nos ser franca a entrada a todos

••

Veiu ao nosso escriptorio uma commissão da irmandade de Santa Cecilia, composta dos srs. Lydio de Oliveira, José Thomaz Alves e Sant'Anna Araujo, convidar-nos para amanhã, ás 5 horas da tarde, vermos na egreja de Santa Cecilia ás obras da capella ultimamente feitas.

No dia 1.º de novembro realizar-se-á a benção solenne.

••

A irmandade das Almas da Bôa-Vista, reune ás 10 horas do dia 1.º de novembro, de accordo com o § 9.º do art. 30 do compromisso vigente, para proceder á eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1902 á 1903.

••

O Centro Protector dos Navegantes fará celebrar ás 9 horas do dia 1 de novembro, na matriz do Corpo Santo, uma missa em acção de graças, após a qual será benzida a sua nova bandeira, afim de ser içada em frente á séde social.

Amanhã, ás 11 horas do dia, na agencia da rua Quinze de Novembro n. 41, irá a praça á estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito, com todo o seu meterial fixo e rodante a mandado do dr. juiz substituto do commercio e a requerimento dos syndicos da liquidação forçada da mesma estrada.

Será pregoeiro do leilão o sr. major Manoel Burlamaqui.

Vingança Barbara

Na escola do commercio de Moscou passou-se ha dias uma scena horrivel. Na occasião em que um dos serventes do estabelecimento ajudava a encher de roupa a celha da barrella, uma das lavadeiras, vendo-o inclinado sobre o enorme recipiente, que estava cheio d'agua a ferver, precipitou-o dentro e continuou socegadamente no seu trabalho, amontoando roupa sobre o cadaver! Só no dia seguinte se deu pela morte do infeliz, que foi encontrado absolutamente cosido!

A criminosa, que tivera noutros tempos relações intimas com a sua victima, vingara-se assim por ter sido depois abandonada.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o sr. alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia, o 2.º sargento, chefe de serviço, interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel, o cabo n. 1.

Guarda do Theatro Santa Isabel o cabo n. 11 e praças ns. 16 e 23.

Dia á companhia o cabo n. 12.

Piquete, o corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

Noticias de Londres, dizem que no sotão d'uma locanda de Boston (Estados-Unidos) foi encontrado um quadro de Ticiano que tem a data de 1513.

A ser verdadeiro o achado, quanto valerá o *novo* Ticiano?

A arvore da Santa Vehma

Escrevem de Dortmund (Prussia occidental, Westphalia):

« Sabe-se que a Westphalia era outr'ora a principal séde da Santa Vehma, esse tribunal mysterioso da edade-média que celebrava as suas audiencias á meia-noite, debaixo d'uma tilia ou d'um carvalho. A tilia historica da Santa Vehma da Westphalia, em torno da qual noutros tempos os juizes mascarados se reuniam, está em Dortmund, justamente no meio da *gare*. Fez-se tudo para a sua conservação, mas ha um anno que começou a seccar e vae ser arrancada. O assento de madeira do presidente da Vehma ainda existe, e será conservado no seu logar. A ultima audiencia do tribunal foi em 1803, e presidiu a ella o conde Zacharias Loebbeke.»

A Recebedoria do Estado está recebendo em pagamento de impostos as apolices que, emittidas em virtude da lei n. 544 de 10 de abril de 1902, fôram sorteadas, afim de serem resgatadas pelo Thesouro do Estado.

D. BEATRIZ XAVIER

Effectuou-se hontem, ás 9 horas do dia, o enterro da exma. sra. d. Beatriz Monteiro Xavier, dilecta e estremecida esposa do dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier, distincto juiz municipal da Gloria de Goytá e sobrinha do tenente coronel Albuquerque Xavier, brioso commandante do 14.º batalhão de infanteria.

O enterro foi muito concorrido, tocando a banda de musica do 14.º batalhão, em funeral.

O corpo conduzido em rico ataúde, trabalho com aprimorado gosto da acreditada casa funeraria dos srs. João Montarroyos & C., estabelecidos na cidade de Olinda, foi sepultado na catacumba n. 26 da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom Fim daquella cidade.

D'entre as pessôas presentes ás homenagens funebres em memoria da saudosa senhora, notamos os srs.: coronel Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, major Gonçalves Ferreira Junior, major Ernesto Marques Machado, dr. Ferreira Castro, dr. Paes Barreto, dr. Barros Almeida, dr. Theodorico Padilha, dr. Cavalcanti Pina dr. Aprigio Castro, coronel Bento Magalhães, Euclides Fonseca, dr. Jefferson Mirabeaux, José Candido Pessôa, Camillo Leite, dr. João Guimarães, dr. Moreira Alves, dr. Faria Neves Sobrinho, dr. Guedes Alcoforado, dr. Passos e Silva, Francisco Gibson, Manoel Marques Oliveira, dr. Sabino Filho, Arthur Oliveira, Bento Magalhães Filho, capitão Sampaio Leite, dr. João Baptista M. Castro, Justino Campos, dr. Severino Montenegro, dr. Estevão de Oliveira, Manoel Severiano das Mercês, Vicente Pelinca, Manoel Procopio da Silva, alferes Antonio Padilha, Hemeterio Carvalho, Alvaro Diniz, capitão Antonio Monteiro, Nicanor Bandeira de Mello, vigario Alvaro Silva, Ismael Almeida, Henrique de Moraes, dr. José Wanderley, dr. João Augusto Ferreira Lima, Antonio Samico Filho, Alberto da Silva, Severiano Cavalcante, Gentil Gusmão, João Montarroyos, dr. Julio Pires, João Carvalho, Joaquim A. Carneiro Pereira, Cypriano Costa, José Gomes de Amorim, Oswaldo Alvares, dr. Gusmão Uchôa, dr. Frota de Vasconcellos, Marcollino Catão, Alvaro Pessôa, Custodio Pessôa Junior, Daniel Sampaio, Oswaldo Uchôa, João Manguinho Filho, Innocencio Goyanna, Edmundo Assis Rocha, Antonio Barbosa Ribeiro, alferes Henrique Guimarães, tenente Barbosa Ribeiro, alferes Idalino Lins, alferes João Francisco Junior, Theodoro Campos, Alvaro Gallindo, Manoel Souza Lopes, Themistocles Joaquim Madeira, Brissaut Netto, Daniel Calazans, Pedro Calazans, J. H. Santos Porto, Gaspar Regueira, José Lisbôa, José S. Nunes Vianna, João Alfredo Alves Rosa, Francisco Freitas Lins, Pedro Freitas Lins, alferes Alfredo Celestino, Alfredo Carvalho, Guilherme Gomes Pinto, Piragibe Hagissé, Carlos Gonçalves Costa Maia, João de Mello Filho, coronel José Thomaz de Aguiar, Sebastião Antonio do Rego Barros, Eladio Amorim, Alberto Pinho Borges, dr. Almeida Bello, Francisco Bonifacio Almeida, Liberato de Barros, Antonio Miranda Pinho, major Campos Barbosa, André Dutra e outros.

Mais uma vez apresentamos as nossas condolencias á distincta familia da fallecida.

Das notas de reportagem para a noticia da festa anniversaria do club *Mathias Lima*, por esta folha publicada no domingo ultimo, escapou o nome do sr. alferes Maia e Silva, ajudante de ordens da brigada policial, que naquella festa representava o sr. coronel Leoncio Pinto Ribeiro digno commandante da mesma.

Vida social

Sob a presidencia do sr. Eurico Lustosa, secretariado pelos srs. Antonio Marques e Pessôa Guedes, reuniu no domingo ultimo o Congresso Litterario Paulo de Arruda.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior, não tendo havido expediente.

A palestra litteraria constou do seguinte: o sr. Eurico Lustosa, lendo os seus contos « O marujo » e « Em um trem », o sr. Castro Nascimento, lendo a « Chronica da Semana » e os seus contos « O Christovão » e « Illusões »; o sr. Renato de Castro, lendo a sua poesia « Brazil » e falando sobre o Acre; o sr. Pessôa Guedes, dissertando sobre « As sociedades litterarias em Pernambuco » e o sr. Osmundo Silva, lendo o seu conto « Julièta ».

Falaram em inspirados improvisos sobre o encerramento dos trabalhos sociaes os srs. Castro Nascimento, Antonio Marques e Affonso Cunha.

Em seguida o sr. presidente pronunciou uma bella oração, encerrando as sessões do « Congresso » no corrente anno depois do que foi levantada a reunião.

—o—

Reuniu no dia 26 do corrente o « Gremio Litterario Olindense José de Alencar » sob a presidencia do sr. Eduardo Penna, secretariado pelos srs. Theophilo Saldanha e José Estanisláu.

Não houve leitura da acta pela falta do socio que serviu de secretario.

O expediente constou da leitura de um artigo d'*O Estandarte Catholico da Bahia* intitulado « O papa e os de seu tempo », e da proposta d'um socio, pedindo que se fizesse arrecadação de qualquer quantia emquanto durasse a discussão dos estatutos para as despesas do Gremio, ao que accedendo a casa, correu uma bolsa na qual foi depositada a quantia de 1$100, mandando o sr. presidente que o thesoureiro recolhesse dita quantia.

Continuou a discussão dos estatutos.

Estando já adiantada a hora, o sr. presidente suspendeu a sessão, marcando o dia 30, para nova reunião, pedindo o comparecimento de todos os socios.

—o—

Hoje ás 6 1/2 horas da noite, reune-se a Sociedade Recreativa Dez de Dezembro afim de tratar de assumptos urgentes.

Na agencia da estrada de ferro Central de Pernambuco acha-se retido um telegramma, procedente de Bezeros e enviado a sra. d. Maria Conceição, á rua da Concordia.

TREMOR DE TERRA

Noticias de Manila, chegadas a Portugal em 7 do corrente, dizem que no dia 25 de setembro tornaram a sentir-se tremores de terra na ilha de Guam (Marianas), repetindo-se com tanta frequencia o phenomeno que se contaram cento e oitenta terremotos em vinte e quatro horas.

Os quarteis e outros edificios ficaram destruidos.

Morreram dois indigenas, mas ha motivos fundados para suppôr-se que são muito maiores as desgraças pessôaes, apesar de que ao sentirem-se no dia 22 os primeiros abalos subterraneos a população abandonou as suas habitações, acampando nas immediações dos povoados.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O illustre deputado federal por Pernambuco, dr. A. Tavares de Lyra enviou-nos uma brochura, contendo a exposição apresentada á commissão de constituição, legislação e justiça da Camara dos Deputados, sobre a questão dos limites entre os Estados do Ceará e Rio-Grande do Norte.

Nessa exposição o exm. sr. dr. Tavares de Lyra manifesta-se com largueza de vistas e estribado em documento contra a pretenção do Ceará, já restabelecida em projecto firmado pela respectiva bancada.

ILEGÍVEL

TRES LINGUAS

Transcrevemos d'*O Santa Rittense* o seguinte:

« Na villa de Bocaina, municipio de Jahú em S. Paulo a mulher do italiano Filo Fernandes, deu á luz uma menina com tres linguas assim distribuidas: uma ao lado inferior da bocca e as outras no lado superior, sendo uma completamente coberta de pellos brancos e parecida com lingua de vacca!

A pobre creança não póde mamar e está sendo alimentada por meio de uma colherinha. »

DIARIO CIVIL

Pelo juiz de direito do municipio de São Bento, foi em 2) do corrente, nomeado, sob proposta de autoridade competente, para o logar de escrivão do 1.º districto, e official do registro civil, vago pelo fallecimento do funccionario effectivo, sr. Liberato Augusto de Siqueira.

*

Havendo sido, por portaria de 7 dz corrente, reconduzido no cargo de juiz municipal de Quipapá, o bacharel Felix Cavalcante da Cunha Rego, continuou no respectivo exercicio, reassumindo o de juiz de direito por continuar no goso de licença, o funccionario effectivo.

*

O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua 15 de Novembro n. 75, 1.º andar editaes de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Lourenço Alves da Cunha Salazar e Maria Julia da Silva Maia, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

*

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua 15 de Novembro n. 54, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

José Ferreira da Silva e d. Maria Pinto da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

1.ª publicação

Manoel Paulino de Oliveira e d. Maria Emilia Brandão, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Alfredo Joaquim de Sá e d. Maria da Annunciação de Britto, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Bibiano José da Rocha e d. Senhorinha Oliveira da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Suicidou-se em Lavras, desfechando um tiro de revolver sobre o coração, o engenheiro civil dr. José Castello Branco Cruz, encarregado da construcção da linha telegraphica de Lavras para a cidade de Souza no Estado da Parahyba.

O infeliz moço era natural do Estado do Maranhão, ignorando-se a causa do desespero que o levou a semelhante acto.

DIARIO MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria Francisco Baptista Torres de Mello.

Dia ao quartel general o amanuense Themistocles Soido de Barros Falcão.

O 27.º de infanteria dará a guarnição da cidade e as faxinas para o quartel general.

Uniforme 4.º.

*

Foi remettido ao 14.º de infanteria afim de ser entregue ao interessado, a patente do alferes José Lourenço da Silva Junior, enviada com officio n. 2284 da 4.ª secção da Repartição do sr. marechal chefe do estado maior do exercito.

*

Foi concedida ao alferes do 2.º batalhão de infanteria Antonio Alves Maia a faculdade de gosar no Estado do Ceará, a licença de 90 dias que obtivera para tratamento de saúde, dando-se-lhe passagem d'esta capital áquelle Estado, devendo o dito official pagar a respectiva importancia na agencia da companhia Lloyd Brazileiro, conforme requereu.

*

Foram nomeados delegados de dois inqueritos policiaes militares os alferes do 27.º batalhão de infanteria, Alfredo da Silva Pinto e Melchiades de Albuquerque Paes Barretto.

*

O 2.º de infanteria deve mandar apresentar ao juiz municipal do 4.º districto criminal, á rua Quinze de Novembro n. 53, ás 11 horas da manhã de hoje, o cabo de esquadra Jorge Ozorio de Miranda, afim de depôr como testemunha em um processo crime.

*

Passou a prompto de empregado na delegacia de engenharia o cabo de esquadra do 2.º de infanteria, Manoel Angelo Pereira, devendo o citado batalhão apresentar outro cabo afim de substituil-o no emprego.

*

Requereu remoção para o municipio de Gravatá o juiz de direito de S. Bento, bacharel Eduardo Correia da Silva.

*

Em 6 do corrente reassumiu o exercicio do cargo de juiz municipal do Brejo da Madre de Deus, que por motivo de molestia havia interrompido em 6 de setembro, o bacharel Olympio Freire de Carvalho.

*

O 40.º de infanteria deve remetter ao quartel general as alterações occorridas com o tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, desde 1897 a 1902, afim de serem enviadas á repartição do sr. marechal chefe do estado maior do exercito, em cumprimento ao determinado em officio n. 2291 de 16 do corrente, da 4.ª secção da citada repartição.

*

O sr. tenente-coronel dr. delegado da direcção geral de saúde deve providenciar afim de que tenha alta hoje do hospital militar, o furriel do 27.º de infanteria, Elias Marinho de Albuquerque Uchôa.

*

Para examinarem diversos medicamentos, drogas e utenzilios a cargo do hospital militar desta guarnição foi hontem nomeada a seguinte commissão: tenente-coronel delegado da direcção geral de saúde, dr. José de Miranda Curio, pharmaceutico Antonio Ferreira da Fonseca e alferes do 14.º de infanteria, Luiz Ignacio da Costa.

Movimento Policial

BRIGADA

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o capitão do 1.º batalhão Luiz Pinto Ribeiro.

O 2.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o 2.º sargento Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 4.

DETALHE DE HONTEM

Excluiu-se da cavalhada do esquadrão de cavallaria o cavallo n. 85, por haver morrido em argola.

* * *

O 1.º batalhão se achará postado amanhã ás 6 horas da manhã no largo do Arsenal de Marinha, afim de prestar as honras devidas ao exm. sr. general José Maria Marinho da Silva, commandante deste districto, por occasião de seu desembarque, devendo á essa hora tambem alli se achar a banda de musica do 2.º batalhão.

* * *

Passaram-se a promptos de empregados na secretaria da brigada os segundos sargentos do 1.º batalhão Urbano Ribeiro de Senna e Julio Gregorio de Almeida.

* * *

Foi mandado completar o destacamento de Lagôa de Gatos, onde falta uma praça, destacar no Brejo da Madre de Deus o soldado Estevão José Ferreira; substituir por outro inferior, no destacamento de Belmonte o 2.º sargento Joaquim Ignacio de Britto; no de Quipapá os segundos sargentos Leopoldo de Sá Montenegro e José Antonio de Aguiar Faria e o cabo de esquadra José Soares de Lyra e transferir do destacamento de Bôa-Vista para o de Cabrobó o soldado João Clementino da Silva, indo desse para aquelle destacamento uma outra praça, todos do 2.º batalhão.

* * *

A banda de musica do 2.º batalhão tocará ás 9 1/2 horas da manhã do dia 1.º de novembro vindouro, na egreja do Corpo Santo, e em seguida, na séde da Sociedade dos Remadores, á rua do Vigario Tenorio.

* * *

Em data de 21 do corrente, no logar Jussára, do municipio de Quipapá, o individuo de nome Juvencio Florencio de Moraes feriu levemente a Jacintho Alves Barbosa, sendo o criminoso preso em flagrante delicto pelo delegado de policia, sr. Francisco de Siqueira Passos.

Esta autoridade procedeu contra o delinquente ás diligencias da lei.

MUNICIPIOS

Goyanna, 25 de outubro.

Dias depois das lamurias provocadas pelo deputado Seabra em nome do sr. Campos Salles e de que dei noticia em uma de minhas ultimas missivas, os lorotas daqui, em vista das constantes cartas endereçadas do Recife por Felippe da Macedonia, vulgo Antonio Dezenove, reanimaram-se e hoje garantem, sob a fé do caixeiro viajante, que perto e muito perto está o *glorioso e refulgente dia*, em que a medonha bernarda ha de sahir com toda a sua equipagem para entregar aos *invenciveis macedoneanos* o dominio e a posse do governo e bens deste Estado.

Para que fossem fielmente executadas as recommendações constantes da ultima carta recebida, foi convocada uma reunião, sendo incumbido dos convites o Zumba dos Lampeões.

Por uma troca de palavras entre Vesgueiro e Bias, fui sabedor do dia da reunião e logo empreguei esforços para que chegasse ao meu conhecimento tudo quanto de notavel se passasse entre os lorotas.

Não descancei e pude, por um furo admiravel de reportagem, adquirir a seguinte nota, que me forneceram com as devidas reservas.

No dia 19 do corrente mez, em uma casa á rua da Baixinha desta cidade, presentes o Mané Orella, o Bias, os dois Zumbas, o Dotorzinho dos Ferros, o Joca Bedon, o Xico Pedro e o Vesgueiro, assumiu este ultimo a presidencia por ser dos presentes o mais velho em idade e convidou para secretarios o Zumba dos Lampeões e o Dotorzinho dos Ferros.

Collocados todos em seus respectivos logares, o Vesgueiro sacou de uma caixa velha uns oculos antiquados ou, para melhor dizer, archeologicos, que limpou cuidadosamente, assestando-os logo depois no nariz e, em seguida, sugando de um copo um pouco d'agua, bochechou-a e arremessou-a ao longo da sala.

Após esses preparativos, tirou do bolso do casaco diversas tiras de papel, que gaguejadamente leu.

Eis as palavras do Vesgueiro:

Meus senhores. A reunião de hoje a [illegible] confirmação de tudo quanto previ.

Posso garantir aos meus amigos que o momento da lucta é chegado.

Nada de desanimo, nada de cobardia.

Se falo em cobardia é por hypothese, pois sei que entre nós não ha cobardes.

A's armas, cidadãos!

Vamos ao assumpto:

O nosso dedicado amigo Felippe da Macedonia, caixeiro viajante do destemido Lorota Mór, em uma epistola, que nos dirigiu, nos affirma, na fé de sua futura cadeira de deputado e esperançado nos cobres do velho de Matury, que o momento é chegado, que é preciso coragem e que estejamos de promptidão com armas de vareta e cano, *arma virumque cano*, para que possamos condignamente acompanhar a bernarda, que, com todo o seu cortejo, sahirá á rua no memoravel dia 14 de novembro, depondo auctoridades, quér civis, quér militares, deitando fogo, produzindo incendios, causando mortes e arrasando o mundo.

E' chegado o momento e precisamos nos formar.

XICO PEDRO:—Sem queijo para mim e *branquinha* para meu filho doutô, não formo.

VESGUEIRO (*continuando a lêr*):—Proponho que, para chefe da nossa grey, seja escolhido um homem capaz, por sua conhecida esperteza de, em poucos dias, elevar cada um de nós á altura de um cidadão independente, de um millionario emfim.

(*Muito bem, muito bem, gritam os assistentes*).

Para chefe de nós todos por já ser universalmente conhecido e muitas vezes experimentado, quér nos negocios com Frederico e com Rocha, quér na sociedade com Couto, só vejo um homem capaz de, em tres passos, fazer geitosa e patrioticamente entrar com suavidade em nossos bolsos tudo aquillo que de luzente se acha guardado nas arcas do erario publico, e este homem é o nosso Pantagruel, o muito amado e jamais esquecido Mané Orella.

(*Muito bem, muito bem; bravos e palmas*).

Precisamos de um outro homem para commandar as nossas fileiras por occasião do combate.

Sei que o Mané Orella é valente e disto tem elle dado innumeras provas, e ainda me recordo da galhardia com que elle apressadamente entrou na casa do fallecido Montenegro quando com denodo se distanciava do tenente Austriclino, não obstante o obstaculo que lhe oppunha o peso das calças, daquellas perfumadas calças, que elle ainda conserva como reliquia digna de toda veneração; mas... um outro nome mais alto se alevanta, é o do nosso invicto Bias.

(*Muito bem, muito bem; bravos.*)

Só o imperterrito Bias, auxiliado pelo *bonêta* do Mané Oralla, poderá dirigir a nossa phalange!

Só a elle se poderá entregar a manobra dessa catraia!

(*Bravos, delirantes acclamações. O orador é abraçado pelo auditorio*).

Logo em seguida o general Bias, de canastra ás costas e em constantes tregeitos, pediu e obteve a palavra.

Bias:—Meus senhores. Sou valente, não ha duvida. Sou mais: sou um guerreiro, sou um damnado.

A minha memoria ainda conserva os feitos gloriosos do meu passado.

Recordo-me, como se fosse de recente data, da prisão que effectuei, em Granito, de um bandido, um scelerado que era temido em todo sertão, sem auxilio de ninguem, tendo apenas comigo a coragem que sempre me acompanha.

Tenho na minha vida um outro facto de grande valor.

Vou narrar.

(*Silencio profundo. O auditorio presta religiosa attenção.*)

Em uma noite tetrica e tenebrosa, como tenebrosas e tetricas são as nossas reuniões, estava eu proximo a um *viveiro*, que possuo em Afogados, quando inesperadamente, pela retaguarda, fui atacado por dez, vejam bem, dez valorosos e possantes soldados de linha, que armados convenientemente e enfileirados, um após outro, entraram em lucta.

Não esmoreci; mantive-me sempre com toda coragem na posição de combate sem pedir tregoas nem descanço.

DOTORZINHO DOS FERROS:—E' valente! Eu não resisto a tanto!...

BIAS (*com enthusiasmo*):—Meia hora depois, os aggressores batiam em retirada, desarmados, e eu, fresco e lepido julgava-me com forças para manter lucta com outros tantos...

Dahi, desse feito valoroso, nasceu o meu nome de guerra—*Quengo*.

Acceito, pois a nomeação de general das tropas guerreiras.

(*Applausos prolongados; vivas*)

*

Iguarassú, 28 de outubro.

O estafeta que aqui chegou no dia 26 pela manhã, e que deve passar hoje de volta, trouxe-nos o *Jornal Pequeno* de 24, e nelle deparámos com os *Echos Politicos* do Club dos P. M., isto é, dos politicos momentaneos.

Já se sabia que o dr. Tio Casusa, de accôrdo com o coronel Napoleão Duarte, tinha dado ordens ao Coêlhinho da Usina, TESTA DE FERRO de primeira ordem, para simular em Itapissuma a tal reunião, de que já mandei aviso.

Posso assegurar-lhe que tudo quanto está escripto no *Jornal Pequeno* foi cousa forgicada ahi mesmo.

Não houve nada em casa do sr. Seixas, e elle é incapaz de contestar a nossa affirmação.

Compareceu, apenas, em Itapissuma, no dia de feira, o mesmo Coêlhinho, dizendo-se encarregado de fazer as pazes entre os coroneis Napoleão e Manéco, e, entrando na igreja de S. Gonçalo, acompanhado por quatro ou cinco pessôas, sahiu logo depois, dizendo que a cousa estava feita e mostrando um livro, que levou debaixo do braço.

O coronel Manéco foi muito instado para comparecer, mas depois que soube que o coronel Napoleão era o *thesoureiro da festa*, cuspiu no anzol dos P M.

Asseguro-lhe que o primeiro não acceita a chefia do segundo, dizendo abertamente, que não conhece semelhante individualidade politica.

São inimigos irreconciliaveis e aqui não ha cachorro nem gato que não saiba do motivo da briga.

Afim de que bem se possa avaliar quanto é ridicula a noticia publicada pelo dr. Tio Casusa, de accôrdo com o seu companheiro de luctas, unico que elle tem aqui no Estado, bastará dizer o seguinte:

O *coronel* Seixas não é nem alferes e diz a todos que não quer envolver-se na politica do municipio, porque só tem a perder.

O *coronel* Mathias Galvão é simplesmente major do tempo da monarchia.

O *tenente-coronel* Zeferino Pinho não tem patente alguma; entretanto, só por perversidade, os autores dos *Echos Politicos* esqueceram-se de dar ao Coêlhinho o titulo, á que elle tem incontestavel direito e que é o de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Sabe-se que o coronel Napoleão pretendia ser o presidente-director do Club dos P. M., mas o dr. Tio Casusa oppôz-se ao desejo do amigo, não só porque comprehendeu, desde logo, que o coronel Manéco mandaria todos elles ás favas, como porque, estando o mesmo coronel Napoleão á espera de ser nomeado ajudante do Odilon Nestor, como já foi, a cousa tomaria um caracter escandaloso...

O que haverá sobre o tal emprego?

E' certo que as mesas eleitoraes serão, d'ora em diante, nomeadas pelos taes ajudantes?...

Se assim fôr, estamos perdidos!

Poderá ser ajudante aqui, quem reside nessa cidade?

E' o que o ministro da justiça terá de resolver, depois do dia 15 de novembro vindouro.

Aqui, falando com franqueza, certas INFLUENCIAS nunca se crearam...

Assim pensa o coronel Manéco, que não é homem de papas na lingua.

Se é com empregos de bobagem que pretendem o poder, estão bem arranjadinhos!

Neste Estado, quer queiram, quer não, com ajudantes, ou sem elles, processando ou deixando de processar (nós tambem sabemos dar as tintas) a opposição não dará um só deputado, salvo se o nosso prestimoso chefe entender o contrario.

A historia da aposta de um almoço no Derby ainda é muito fresca...

E naquelles tempos era o dr. Campos Salles!

Do dia 15 de novembro em diante, será o dr. Rodrigues Alves...

Adeus guarda nacional; adeus imposto de consumo, adeus tudo!

Aproveitem emquanto Braz é thesoureiro!

Só faltam pouco mais de quinze dias e, já de hoje, a fonte está seccando.

Os quatro annos de vaccas gordas estão a terminar...

Quem não se arranjou até agora, peça a Deus que o mate e ao... dr. Tio Casusa que o carregue!

Só póde enganar-se quem fôr tôlo. Até breve.

*

Palmares, 27 de outubro

Realizaram-se no dia 26 do corrente, as missas e memento em suffragio da alma do major José Lins de Barros, mandadas celebrar pela familia do finado e pelo dr. prefeito e funccionarios da Prefeitura.

O magestoso templo achava-se repleto do que ha de mais selecto na sociedade palmarense, onde gosava o mesmo finado de muitas sympathias.

Além da familia do morto, seus irmãos e cunhado, dr. Leopoldo Lins, coronel Francisco Marinho, capitão Eduardo Marinho e major João Miranda, compareceram ao acto religioso as seguintes pessôas:

Dr. Costa Maia e familia, dr. João Pacifico e familia, commendador João Felix, capitão João Olympio, coronel Brazileiro, major Fenelon Ferreira, Gaspar Vié, Pedro Alves, Pedro Cavalcante, capitão Ernesto Paiva e familia, Rogaciano Cabral, João Alves, José Ferreira Albuquerque, Miguel Nunes e familia, Miguel Muniz, Vespasiano Costa, dr. Ismael Gouveia e familia, tenente Domingues Alves, Joaquim Barbosa, João Muniz Pereira, Austriclinio Sá Barretto, Bernardino Gonçalves, João Wanderley, major Francisco Borges, major Florentino de Paula, Affonso Maranhão, Francisco Ponzi, Irineu Gorgonha e familia, tenente Eloy Hermino e familia, Joaquim Leão, José H. Noronha, dr. Botelho de Andrade, Pedro Paranhos, Vicente de Oliveira, major Floriano Lima e familia, dr. Vicente Gurjão, coronel Luiz de França, José de Paiva, J. Militão Wanderley, capitão Julio Paiva, capitão Joaquim Ribeiro, tenente José Victoriano, Leonardo Bezerra, tenente Joaquim Candido, Eugenio Maciel Monteiro, Miguel Madeira, dr. Fausto de Figueiredo, Miguel Sotero, dr. Costa Lima e familia, Florencio Varejão, Porfirio Pessôa, Antonio Cavalcante por si e representando o dr. Propercio Balleiro, Jorge P. Barretto, Antonio Vieira Leite, João J. da Hora, Benedicto Romano, José Eurico, Paschoal Milhaço, Francisco Trocoly, Octaviano Lagos, Nicolão Jasseli, Estevão Borba, Wenceslão Lima, Jacesseli Sobrinho, Manoel Wanderley, José Lagreca, Fernando Griz, Amaro de Lyra, coronel Izacio de Almeida, Hermelindo Alcoforado, José Miguel de Lyra, dr. Pires de Lyra, dr. Honorio Wanderley, coronel José Firmo, Delmiro de Souza e familia, dr. José Lima, João Baptista Wanderley, João Oliveira da Silva, capitão Joaquim Gouveia, Sebastião de Miranda e familia, dr. Manoel Henriques, Julio Cavalcante, familia de Fausto Coriolano, dr. Antonio Alves, José Larres, José de Barros Wanderley, Manoel Emygdio, Camillo Rabello, José Bezerra da Silva, José Pereira de Souza, capitão Affonso Marinho e filha, Gastão Marinho, coronel Leonardo de Barros, Dacio Paes Barretto, capitão Gervasio Pereira, José F. Fraga, tenente João Hermino e familia, Raphael Mari, Manoel Antunes e familia, Antonio Costa, Miguel Milhaço, capitão Benedicto Sobreira e familia, Samuel Tiburcio, Christovão Sebastião de Azevedo, Abel de Barros, Humberto Dias Adriano Pinto, Fabio Silva, capitão Candido Feijó, Cesar dos Montes, Manoel J. A. Coêlho, filha do commendador Magalhães, tenente Domingos Fernandes Correia e familia, Modesto Montenegro, Francisco Lobo, José Agostinho, tenente João Evangelista, José Peixoto e João Baptista de Oliveira.

Affonso Gouvêa

Morreu. Como esta vida nos illude!
Hontem, dos labios seus se desprendia
Meigo sorriso pleno de alegria.
Cheio da febre sã da Juventude;

Hoje, coitado! n'um esquife rude,
Mudou-se o céo de sua phantasia;
Toda a esperança que em seu rosto eu lia,
Roubou-lhe a morte, em sua plenitude.

Amou. Soube cantar nos verdes annos,
Do collo eburneo da mulher, arcanos,
N'uma canção dulcissima, sonora.

Morreu; no emtanto branda a sua lyra,
Em notas doces, qual jamais sentira,
Cantos desfere por minh'alma em fóra.

Recife. Outubro—902.

Theodoro d'Albuquerque.

PROSA SEM RIMA

— Começámos a nossa prosa diaria, ha mais de quatro mezes, vamos findal a no dia 15 do mez vindouro e eu não sei se já te disse alguma vez que, presentemente a minha unica leitura, a que me apraz e deleita, é a de jornaes!

— Não me disseste nada ainda, porém eu já sabia, por informações de um amigo commum, que tu já não dispunhas de tempo para outras leituras mais profundas.

E revistas? E' um excellente ponto de apoio. Muita gente faz obra sómente por ellas!

— De revistas, sómente a da Semana, uma *ramificação* do *Jornal do Brazil*....

Conheces o *Malho?* Se é possivel chamal-o uma revista, tambem eu vou beber nelle inspirações...

— Quando eu falo em revistas, não me refiro a nenhum dos dous trabalhos, de que acabas de falar.

Só me vem a idéa á *Revue des Deux Mondes*, onde dizem que estava toda illustração do finado conselheiro Saraiva, e outras peças de igual valor.

— E' carro que meu boi não puxa! Subo muito pouco, para que a quéda não seja desastrosa....

Dizia eu que dava-me muito á leitura de jornaes. Aprecio entre outros, o *Jornal do Commercio* do Rio e, se podesse, tomaria uma assignatura para mim.

Por acaso, caiu-me, ha dias, o de 5 do corrente em mãos, e não avalias o gosto que elle teve para mim!

— Algum artigo do ROMÃO Gonçalves Maia sobre a candidatura que elle quer lançar do Sabino Barroso?!...

— Qual ROMÃO, qual nada! Do Maia, só as cartas fluminenses..... Tudo mais é secundario!...

Conheces, porventura, o Ulysses Viana? Sabes que elle é o advogado da companhia União Sorocabana, a que deu com o ex-Murtinho de ventas no chão?

— O Ulysses é meu conhecido velho! Figurou na politica de Pernambuco, em tempos que já vão longe, e alguem disse que era habil e de instrucção solida e que fazia discursos no gosto de certas peças theatraes; bons como leitura, pessimos como representação.

Lá que era advogado da Sorocabana é que eu não sabia!

— Ha no alludido numero do *Jornal do Commercio* uma minuta de aggravo, assignada por elle, peça extensissima e bem elaborada. Grande elevação de vista!

— E' assim mesmo! Elle tem um olho só, porém vê mais, muito mais, do que Cuja Nota e outros, que têm quatro....

— Queres vêr como elle começa? Presta attenção!

« Uma das mais bellas pinturas de Reimbrandt recolhida como uma das preciosidades do genio humano no museu de Haya, é a Licção de Anatomia. Não é sómente uma scena de amphitheatro cirurgico, é um estudo de alta philosophia. »

— Ahi está porque o *alguem* de que falaste, ha pouco, dizia que os discursos do Ulysses eram no gosto de CERTAS PEÇAS THEATRAES!

— Sinto não poder trazer aqui diversos trechos da alludida minuta de aggravo, commentando-os a meu sabor! O assumpto é propriamente politico, não ha duvida; mas é que não podemos dar grande desenvolvimento a cada uma das nossas theses.

— E o tempo urge. 15 de novembro está proximo e é o dia da nossa cruel separação.

— Outro periodo:

« Quem, pois, requer a liquidação forçada da Companhia Sorocabana? Quem comprehende essa obra de destruição, lançando ao abysmo capitaes nacionaes, patrimonio de familias, o salario dos operarios, a desolação em muito lar, a ruina em muitas fortunas? E' preciso dizel-o, porque a historia já recolheu o facto: o sr. presidente da Republica do Brazil. »

— Que facada certeira no coração! Não tem que saber! O Ulysses defende o ex-murtinho, ambos são amigos do mãozinha!

Bellissima advocacia, a de causas taes!!

— Accrescenta elle:

« Porque, porém, o chefe da Nação deixou de ser a égide dos **interesses economicos** do paiz para empunhar o facho do incendio, o alvião da ruina? Facto grave devia ter provocado a sua intervenção pessoal. Elle preferiu perder a collaboração de seu **grande** ministro; deixou, impassivel, resignar o logar de director do Banco, o seu probo, vigilante e independente para proseguir, impavido, nessa obra de destruição etc. »

Olha que os gryphos são meus!...

— Agora é que eu estou começando a tomar gosto pela PEÇA THEATRAL!

Peço-te que continues.

— Não vou muito adiante e findarei com o seguinte periodo:

« Para obedecer á exigencia imperiosa do Grande Eleitor de S. Paulo, patrono emerito de interesses contrarios aos da Sorocabana, o sr. presidente da Republica sacrificou o seu ministro e amigo, auctor de sua politica financeira, da qual se ennobrece...

« Desceu de sua alta magistratura e foi dar uma batalha, commandada ineptamente, na assembléa dos accionistas da Companhia. »

— E quem é o Grande Eleitor?!

— E' o Bernardino de Campos, que não admittiu que o ex-murtinho vendesse S. Paulo, como vendeu o nosso Estado!...

— Não censuro o Ulysses. Estava no seu papel de advogado... O que elle disse, já nós sabiamos.

O Campos Salles, vendo-se roubado, metteu o apito na bocca e gritou pela policia... Era tarde! Já o Papa Joaquim celebrava a **Grande Missa** no altar que construira com *pedras preciosas!*

Variemos de assumpto. Foi a leitura de jornaes que provocou estas ligeiras considerações.

— Que muito me agradaram, porque foi mais um subsidio para a vergonhosa historia do nefando governo do crapuloso, que nos atirou á miseria, fazendo a crise geral de que nos fala o general Quintino Bocayuva!

— *A proposito*, ainda vive *A Folha do Povo?* Não se fala mais do ex-orgão revolucionario!!

Desenganado de Deus e do mundo, *parece* que já murchou a crista e perdeu o prumo!

Coitada!

— Não vae muito adiante! Aposto com quem quizer uma caixa de charutos da Havana, de quatrocentos mil réis!...

— E eu uma outra de oitocentos mil réis. Procura apostadores. Vae ao J. M. ou ao N. D.

Gostam muito de apostar...

A proposito do tal jornaléco, lembra-me, agora, de um engraçado artigo de redacção que elles escreveram no sabbado ultimo, sob a epigraphe—As finanças do Conselheiro.—

E' uma OBRA *prima!* Não é caso de dar-lhes a resposta ao pé da lettra, porque seria repetir aquillo que temos dito, cento e uma vezes.

Ri-me, a bandeiras despregadas, quando li a noticia da emissão de apolices falsas em duplicata e do desapparecimento dos livros da escripturação do Thesouro!!

Para que magoar uma ferida ainda tão fresca?!

Informações a respeito não póde dar o governo e sim quem... foi processado, pronunciado, condemnado e está cumprindo pena por aquelles crimes!

— RE JUDICATA PRO VERITATO HABETUR...

— Ninguem com mais habilitações para dizer; sobre o caso do que a propria *Folha do Povo!*

Ella bem sabe que o responsavel não pertence ao nosso grupo e nem merece as nossas attenções.

— O facto já não é novo e os redactores do orgão popular não se lembram mais delle...

— Tambem póde ser.

Apreciei tambem muito o ultimo periodo do precioso artigo, aquelle em que o seu auctor diz que o 15 de novembro vem proximo e que nesse dia o conselheiro descerá do pedestal de gloriolas architectado pelo seu *Diario* e cahirá na valla commum. Que lorpas!!

O conselheiro Rosa e Silva subiu tanto e tanto, que não póde vêr senão **serpejando** typos da ordem daquelles que tentam amesquinhal-o.

S. exc., bom e misericordioso, dispensa-lhes um riso de compaixão e diz, como Schiller:

« Cada vez mais tranquillo».

E' possivel que elles ainda não tenham comprehendido que, quanto mais essa Gloria Brazileira, que tem sabido impôr-se pelo seu talento, pela sua illustração, pelo seu tino, pelo seu bom senso e, sobretudo, pela sua **honradez**, soffre ataques da MATILHA, mais se eleva no conceito publico, maiores titulos de nobreza consegue para seu nome, que já pertence á historia Patria ?!!!!!

— Ora se comprehendem!

Mas sempre ouvi dizer, desde menino (e olha que eu já tenho meus sessenta, bem puxadinhos) que, quando a gente se vê perdida, toca fogo na casa e trepa-se na cumieira...

E' o que elles estão fazendo...

Se o fogo tiver nojo de consumil-os (o fogo tem ás vezes, seus assomos de brio e pundonor) enterrem-se vivos, á semelhança do que se fazia na antiga Roma com as mulheres adulteras.

— A tua idéa é maravilhosa.

Desde que elles fiquem uns cincoenta metros abaixo do nivel do chão, não devem ter medo de que possam vir a empestar a nossa atmosphera social...

Adeus. Até amanhã.

CHRONICA PARIZIENSE

MORTE DE ZOLA

(Do *Correio da Manhã*)

Extrahimos da chronica pariziense do sr. Xavier de Carvalho sobre a morte de Emilio Zola, os seguintes mais interessantes trechos:

Quando Zola, na volta da provincia, orphão de pae e mãe, se encontrou em Pariz, sem pão e sem auxilio, passou dias e dias de fome, comendo ás vezes 10 *centimes* de batatas fritas ou de castanhas cozidas. No seu periodo de grande miseria viveu numa trapeira ignobil e suja da avenida de Clichy, num hotel mal frequentado e porco, chamado *Hotel da Picardia*: mal pagava 15 francos mensaes. No rez do chão dessa hospedaria chinfrim, havia uma taverna, uma venda de vinho e licores, onde Zola comia. O dono do mesquinho hotel e de reles restaurante era o *tio Meley*, como o chamavam e que vivia com a mulher e uma filha unica.

O tio Meley era um brutamontes avinhado que esbofeteava frequentemente a esposa, e no meio dessas desordens domesticas apparecia sempre a filha, para acalmar os paes, não se importando com os tabefes que apanhava por engano.

Zola, que era um dos raros commensaes daquelle restaurante, assistia entristecido a essas scenas desagradaveis e a rapariga que o servia, a filha do tio Meley, contava-lhe, choramingando todos os dissabores intimos. Entre os dous principiou a nascer uã mutua sympathia e, por fim, Zola, embora pobre, pediu-a em casamento. O pae, o borrachão Meley, recebeu muito satisfeito o pedido, porque o alliviava d'uma bocca para sustentar.

Essa filha do tio Meley, a *petite bonne* do restaurante do *Hotel da Picardia*, foi depois a bôa e distincta Mme. Emile Zola que o rei d'Italia recebeu no seu palacio e que foi durante annos a festejada, victoriosa e elegante esposa do romancista, hoje morto.

No primeiro anno do casamento a filha continuou ajudando os paes no pequeno e mal frequentado restaurante, porque Zola não tinha o sufficiente para a sustentar.

Pouco depois a sogra de Zola separou-se do marido que morreu alcoolico e a viuva Meley vendeu o hotel a um sr. Amard que ainda é hoje o proprietario da casa. Uma irmã de Mme. Zola casou-se com o sr. Thamarou que vive ainda e é operario na fabrica G nin, avenida de Clichy.

De toda essa familia restam hoje a viuva do grande escriptor e o operario Thamarou que raras vezes ia á casa de Zola. A sogra morreu antes de Zola ser rico. De resto, o romancista nunca se deu com a familia de sua mulher.

Foi nesse meio operario, entre essa gente do povo, entre o tio Meley que se embebedava e batia a mulher, que Zola apanhou os detalhes e as notas principaes do *Assommoir*. Foi no pequeno *Hotel de Picardie* que elle, o romancista poderoso e illustre, observou as *taras* do alcoolismo, as violencias do Coupeau, os typos de Lantier, de Gervaise, de *Mes Bottes* e outros personagens desse romance esplendido que os inglezes traduziram com o nome: *Bebida* e que é um dos instrumentos de propaganda das sociedades de temperança contra o alcoolismo.

***

Zola antes de entrar na casa de Hachette onde principiou com 100 francos mensaes, padeceu fome. De 1861 a 1868, a vida do grande romancista foi um verdadeiro calvario. De resto era um timido. Em 1862 publicava um pequeno conto *Baiser de Vandine*. Em 1864, o editor Lacroix pagava a Zola 200 francos dos *Contes á Ninon*.

Duzentos francos! era quasi a riqueza, nessa época, para Zola.

Em 1865, a *Confession de Cidade*, teve uma pequena tiragem, Zola deixou a casa Hachette para entrar no *Evénement*, vegetando dois annos, escrevendo ao mesmo tempo, por um luiz, pequenos contos para revistas. Em 1868 publicou a *Therèse Raquim* que só teve successo por causa de uma critica azeda d'Ulbach. Em 1869, começou com o livreiro Lacroix o plano dos Rougon Macquart, mas o primeiro volume, *La curée*, foi edictado por Charpentier e d'alli em diante Zola principiou a ganhar dinheiro.

Os romances de Zola que se venderam mais: o *Assommoir*, 142 edições; a *Nana*, 193 edições; o *Germinal*, 110 edições; a *Terre*, 129 edições; o *Rêve*, 110 edições; a *Débâcle*, 262 edições; *Lourdes*, 149 edições e *Rome*, 100 edições. Ao todo Zola que recebêra um franco por volume, ganhou, só com os seus romances, dois milhões e tresentos mil francos. Junte-se a esta somma o que recebeu das traducções dos seus livros, dos folhetins e da collaboração em jornaes estrangeiros. Varias revistas russas e americanas davam a Zola 100 francos por linha.

O grande romancista deve deixar quatro a cinco milhões de fortuna.

Como estamos longe dos cem francos por mez da livraria Hachette e do quarto sem fogo do *Hotel de Pizardia*.

De resto Zola não escondia nunca os seus começos difficies e honrava-se de ter triumphado á custa de muita lucta. Leim as *Mes Haines*.

Zola era casado, como se sabe, com a filha do tio Meley,—hoje a digna e virtuosa esposa do glorioso morto.

Mme. Zola embora não tivesse tido uma infancia feliz, educou-se mais tarde e é hoje uma senhora distincta, escrevendo bem, tendo uma certa cultura de espirito. Infelizmente nunca poude ter filhos e era uma das grandes magoas de Zola que queria deixar descendentes. Ou elle não fosse o autor da *Fécundité*.

Não podendo ter legalmente filhos, do seu consorcio,—foi longe do seu *ménage*, organizar outra familia. Conheceu uma professora muito galante a quem fez a côrte...e della teve dois filhos. Chamam-se Denise e Jacques. A menina tem onze annos e o rapaz tem treze. E' o retrato do proprio pae.

As creanças vinham amiudadas vezes á casa de Zola e chamavam á esposa do grande escriptor: mamã. Mme. Zola amimava-os e tinha pelos filhos do seu marido a mais viva sympathia.

A amante de Zola recebia uma pensão de quinhentos francos mensaes, fóra a pensão especial para uma das creanças. Durante o verão a mãe de Denise e de Jacques ia com os pequenos para o campo, passar os mezes do calor intenso numa pequena propriedade que o escriptor lhe tinha comprado nas proximidades de Médan. A' tarde, depois de escrever, Zola montava n'uma bicyclette e ia ver as creanças, passando horas com os filhos.

Este episodio da vida intima de Zola era conhecido de ha muito em Pariz.

Emquanto a imprensa do mundo civilizado chora a perda do escriptor o mais glorioso destes ultimos trinta annos, irmão gemeo de Victor Hugo e de Shakespeare, em Paris, varios jornaes, a chamada *imprensa immunda*, como o Mestre dizia, tentam sujar de lama á memoria mil vezes sagrada do maior e o mais illustre dos francezes.

DESAPPARECIDOS

As folhas do Norte registram os seguintes fallecimentos:

No PARÁ: no dia 9, a centenaria paraense, Francisca da Silva Pamplona, parda, solteira, na capital; e na cidade de Breves, na avançada idade de 79 annos, o capitão José Pinto de França, irmão da viscondessa de S. Domingos e do sr. Joaquim Pinto de França, conhecido professor de piano na capital; havendo exercido diversos cargos publicos na cidade de Breves, sendo o ultimo de thesoureiro da intendencia municipal, na qual foi aposentado.

No MARANHÃO: na capital, a 10, o artista tenente Olympio Custodio de Mello e no dia 16, João Nepomuceno Jordão; no dia 8 o antigo negociante Joaquim de Freitas Bica; no dia 13, Estevam Manoel Soares, commandante do paquete *Barão de Grujahú*; a 18 d. Thereza de Jesus Martinho do Valle, virtuosa esposa do sr. pharmaceutico Antonio Mattos Valle; a 19, Adaucto Lisbôa Coqueiro; no Anil, o artista Amancio Delgado, conhecido pelo nome de Canna Verde; no dia 10, na fazenda Madre de Deus, em Piricuman d. Anna Delmira Veigas; na villa do Rosario a 13, o machinista Raymundo Ovidio de Araujo; na villa do Passo, José Leal Ferreira.

Foram sepultados no dia 25 do corrente, no cemiterio publico de Santo Amaro os cadaveres dos seguintes individuos:

Carolina Fernandes da Cunha, Pernambuco, 77 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Hermina Maria Pinto da Hora, Pernambuco, 24 annos, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Custodio Rodrigues da Cunha, Pernambuco, 3 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Jeronymo Tenorio Sancho, Alagôas, 30 annos solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Jeronymo José da Silva, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. de Hollanda.

Antonia Maria da Conceição, Parahyba, 50 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. O. de Freitas.

Dionizia Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Antonio Francisco Bellarmino, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. de Hollanda

Joanna Baptista, Pernambuco, 90 annos, viuva, Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Maria da Conceição, Pernambuco, 8 annos, Necroterio.

Antonio Nicanor de Almeida, Pernambuco, 2 mezes, Necroterio.

— 26 —

Severina Santos Lima, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. José, attestado do dr. B. de Carvalho.

Philomena Osorio de Meira, Pernambuco, 50 annos, casada, Santo Antonio, attestado do dr. B. de Carvalho.

Antonio Pessôa Pimentel, Pernambuco, 36 annos, S. José, attestado do dr. Antonio de Castro.

Virgilio Ignacio da Costa, Pernambuco, 42 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. A. Cavalcante.

Salustiano Francisco, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Adelaide Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do dr. V. da Cunha.

Seraphim de Araujo Ribeiro, Pernambuco, 48 annos, Necroterio.

Um feto, Pernambuco, Necroterio.

N. 91-38.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 28 DE OUTUBRO DE 1902

30625	15:000$000	18820	600$000
36539	1:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4476	13559	14819	22925	26104	33466
4814	14755	14902	24247	31185	36175

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1484	11696	16936	24411	32761
2267	13087	19528	26353	3435[illegible]
2741	15240	21142	28416	35836
3998	15639	22291	31508	38416
6231	16130	23060	31774	39473

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

30621	30623	30625	30627	30629
30622	30624	30626	30628	30630

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

36531	36533	36535	36537	36539
36532	36534	36536	36538	36540

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

18811	18813	18815	18817	18819
18812	18814	18816	18818	18820

APPROXIMAÇÕES

30624	200$000	35540	50$000
30626	200$000	18819	50$000
36538	50$000	18821	50$000

Os numeros de 30601 a 30700 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 36501 a 36600 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 18801 a 18900 estão premiados com 5$000.

Todos os numeros terminados em 25 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000, excepto os terinmados em 25.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 27 de Outubro de 1902:

Existiam	558
Entraram	20
Sahiram	14
Existem	664
A SABER:	
Nacionaes	637
Mulheres	16
Estrangeiros	11
Total	664
Arraçoados bons	568
» doentes	23
» louco	2
Alimentados á custa propria	4
Correcionaes	67
Total	664

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	26
Sahiram	3
Existem	23

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 25 de outubro de 1902:

Bacharel Victorio do Nascimento Accioly Lins, promotor publico do municipio de Agua Preta, pedindo justificação de faltas.—Justifico.

João Bezerra da Cunha, proprietario da casa que na cidade de Taquaretinga, serve de cadeia, pedindo pagamento do aluguel da mesma casa, correspondente aos mezes de julho a setembro proximo findo, á razão de 40$000 mensaes.—Deferido, com officio desta data ao dr director geral da Secretaria da Fazenda.

José Antonio Baptista de Souza, proprietario da casa n. 64, sita á rua da Victoria em Tigipió, a qual serve de quartel, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$000, proveniente do aluguel de 3 mezes da referida casa, a contar do dia 1 de julho a 30 de setembro do corrente anno.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Ulysses Ponce de Leon, pedindo pagamento dos generos constantes da factura que juntou, embarcados a bordo do vapor *Una*, para o presidio de Fernando de Noronha, na importancia de 1:245$760.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Izabel Maria da Conceição, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito seu fallecido filho, José Bezerra de Lima, ex-soldado do esquadrão de cavallaria.—Nesta data auctoriso o pagamento da quantia de 32$600, a quem se apresentar devidamente habilitado.

João da Cunha Cavalcante, solicitando indemnisação da quantia de 79$560, despendida com o fornecimento de luz e agua feito ao quartel e cadeia de Itambé, de 1 de agosto de 1901, a 31 de dezembro do mesmo anno.—Informe o sr dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

José Fausto da Silva Machado, contador e partidor do municipio de Palmares, requerendo seis mezes de licença.—Como requer.

Francisco de Lima Coutinho, pedindo que lhe sejam entregues os documentos e amostras com que habilitou-se para concorrer ao fornecimento de fardamento da brigada policial, assim como a caução que fez no Thesouro do Estado, de uma apolice de 100$000, n. 171, para poder concorrer á arrematação de forragens para o esquadrão de cavallaria.—Deferido, com officio desta data ao dr director geral da Secretaria da Fazenda, quanto a restituição da caução. Com referencia aos documentos e as amostras a que allude, compareça na Secretaria da Justiça para recebel-os.

Delmiro Sergio de Faria, nomeado promotor interino do municipio do Altinho, em cujo exercicio esteve 22 dias e como quer que a gratificação a que tem direito, pouco mais exceda dos emolumentos a que tem a pagar, pede para que seja o pagamento effectuado com os referidos emolumentos, a exemplo do que foi resolvido em favor do promotor de Limoeiro.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Coronel Joaquim José da Silveira, pedindo que lhe sejam entregues a caução de 100$000, que fez em uma apolice do Estado n. 25.059, assim como os documentos que apresentou para habilitar-se á concurrencia de forragens para o esquadrão de cavallaria, e bem assim a caução de 500$000, que depositou no Thesouro do Estado, em 3 apolices sendo de 200$000 cada uma, ns. 452 e 455 e uma de 100$000, n. 2870.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr director geral da Secretaria da Fazenda, quanto a restituição das cauções. Com referencia aos documentos, compareça na Secretaria da Justiça para recebel-os.

Luiz Tolentino Cesar Loureiro, 3.º official addido á 1.ª Directoria da Secretaria da Justiça, pedindo que lhe seja prorogada por mais 3 mezes com duas terças partes do ordenado, a licença em cujo gozo se acha.—Concedo.

Domingos Mafra, procurador bastante da Empreza Dramatica Roberto Guimarães & C., requerendo a concessão do theatro Santa Isabel, de 5 de novembro vindouro, até 31 de dezembro do corrente anno, afim da mesma empreza dar uma série de espectaculos no referido tempo.—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

Antonio Ramos da Silva, sentenciado, pedindo providencias no sentido de fazer subir por intermedio do dr. juiz de direito de Limoeiro, os autos do seu processo em grão de appellação ao Superior Tribunal de Justiça.—Os autos de appellação do supplicante, já fôram remettidos ao Superior Tribunal de Justiça.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 22 de outubro de 1902.

Rodolpho Romulo Rodrigues Rosa.—Não tem lugar a restituição requerida, á vista do art 17 do reg. do monte-pio, que só permitte aos funccionarios demittidos, depois de cinco annos de exercicio, a continuação do pagamento da pensão.

Despachos do dia 24:

João Antero de Medeiros, 1.º official do Thesouro.—Não procede a reclamação, em face das informações.

João Ferreira Guimarães, ex-continuo do Superior Tribunal de Justiça.—Indeferido, a vista do art 17 do reg. do monte-pio, por ter o peticionario exercido o cargo, do qual foi demittido, por mais de cinco annos.

Octavio Brigido Arantes, ex-conductor de 2.ª classe addido á 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.—Indeferido, a vista do art. 17 do reg. do monte-pio, por ter o funccionario exercido o cargo de que foi dispensado por mais de cinco annos.

Leonor Clotilde de Souza Leão.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Recursos proferidos pelo exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 25 de outubro de 1902.

Carneiro de Souza & C., Anton Pereira de Azevêdo e Elpidio Rodrigues de Souza.—Nego provimento ao recurso *ex officio*, para confirmar, como confirmo a decisão da Associação Commercial Beneficente.

Manoel Clementino Ribeiro e abaixo assignados.—Attendidos, pelo despacho proferido no recurso *ex-officio* interposto pela Associação Commercial Beneficente.

Manoel Vieira Neves.—Dou provimento ao recurso, para mandar, como mando, que o recorrente seja mantido na 4.ª divisão da classe, conforme fôra contemplado pela respectiva commissão distribuidora.

Barbosa Vianna & C.—Dou provimento ao recurso para mandar, como mando, que os recorrentes sejam mantidos na 9.ª divisão, conforme a distribuição feita pela commissão distribuidora da classe.

Francisco Nunes & C.—Dou provimento ao recurso para mandar, como mando, que os recorrentes sejam mantidos na 29.ª divisão da classe, conforme fôram contemplados pela commissão distribuidora.

Gomes Vianna & Azevêdo.—Dou provimento ao recurso *ex-officio*, para reformar a decisão da Associação Commercial Beneficente e mandar, como mando, que os recorrentes passem a ser incluidos na divisão immediatamente inferior.

Manoel Clementino Ribeiro.—Dou provimento ao recurso *ex officio*, para mandar, como o mando, que o recorrente passe a ser incluido na 1.ª divisão da classe.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 27 de outubro de 1902:

José Octaviano da Rocha Mello e Julia Ayres de Almeida Freitas, professores publicos estaduaes, requerendo que se encaminhe suas petições ao exm. sr dr. governador do Estado, nas quaes solicitam, o primeiro, accesso para a cadeira de 2.ª entrancia da cidade de S. Bento e a ultima, justificação de faltas.—Sim.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de outubro de 1902:

Joaquim Francisco de Paula Barros, Antonio Joaquim Cascão, Rosa da Conceição Mendes Ribeiro e Vicente Carlos Magno Ribeiro.—Informe a 1.ª secção.

Landelino Paiva Ferreira.—Declare o fim a que se destina a certidão.

Quirino José de Lima e Gomes de Freitas.—Certifique-se.

Ferreira Rodrigues & C e Lemos & C.—Informe a 3.ª secção.

Antonio Francisco de Albuquerque Santos, José Francisco Bello, Joaquina Dubeux Needham, Maria Amelia Martins, coronel dr. João Claudino de Oliveira Cruz, Andrade Lopes & C., Balbina C & C., José Eleuterio da Silva, Hermelinda Jovelina Ferreira Alves e José Franco Ferreira.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 238.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 28 de Outubro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Josépha Maria da Conceição, como alienada.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Manoel Luiz de Lima e Manoel Francisco Leite, por crime de furto, Jovino Peres dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Ildefonso Dionisio, como desordeiro e Augusto de Souza Barros, como alienado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim José Augusto, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Leoncio Malaquias de Carvalho, como gatuno e Antonio José da Costa, como desordeiro

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, José Severino Alves de Torres, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Antonio Francisco, por embriaguez.

— Communicou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital que, ante-hontem á tarde, no logar Gameleira, do 2.º districto de S. José, os individuos de nomes Paulo Fortunato da Silva e João Firmino Manoel Monteiro, travaram lucta entre si, resultando sahir o primeiro com diversas contusões na cabeça e o segundo com uma facada no braço esquerdo e tendo Victor Januario de Souza Beltrão procurado apazigual-os, foi tambem ferido levemente.

O subdelegado respectivo fez transportar João Firmino para o Hospital Pedro II e procede ás diligencias legaes contra o delinquente que evadiu-se.

— Scientificou-me o delegado de policia de Quipapá que, em data de 21 do corrente, no engenho Jussará do alludido municipio, o individuo de nome Jovencio Florencio de Moraes, feriu levemente a Jacintho Alves Barboza.

O delinquente evadiu-se e contra o mesmo procede a mencionada auctoridade ás diligencias de conformidade com a lei.

— Pelo dr. delegado do 2.º districto da capital me foi participado que, hontem á noite, no logar Mattinha do 2.º districto da Graça, estando o carroceiro de nome Sebastião José Bezerra a limpar uma espingarda, disparou a referida arma, indo os projectis empregar-se em uma das pernas de sua propria mulher Amelia Sabina da Silva, que se achava á pouca distancia.

O subdelegado procede a tal respeito ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Neste mez foram enviadas ás seguintes diligencias policiaes:

No dia 22, ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 2.º districto criminal, as procedidas contra Abdon Mendes de Azevêdo, autor dos ferimentos praticados em João Machado Dias Sobrinho e as procedidas contra João Damião da Silva, conhecido por *João Tambor*, autor do ferimento praticado em Marcolina Antonia dos Santos e no dia 25 ao dr. 2.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 4.º districto criminal, as procedidas contra Leonardo de tal, vulgo *Banqueiro*, autor dos ferimentos soffridos por João da Cunha da Silva.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 28 de outubro de 1902:

Anna da F. Teixeira Palha.—Deferido, de accôrdo com a informação.

Constança Ferreira de Lima.—Certifique-se o que constar.

Ferraz & Ramos.—Como requerem.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE OUTUBRO DE 1902

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes:

FOLHETIM (28)

Modestia e vaidade

POR PÉLADAN

TRADUCÇÃO ESPECIAL PARA O

DIARIO DE PERNAMBUCO

(*Continuação*)

— Não ha interrompeu Isabella, cartas assignadas Sandro?

— Guardei-as para o fim: são as unicas interessantes.

— Este Sandro, explicou Isabella, é um joven, delicado, timido e que eu afastei, por sentimento quasi materno, posto que delle me agradasse. Esse, acredito, saberia amar... Lionardo leu:

« Princeza.

« Escrevo para falar de meu amor, no papel: pois que não responderá áquelle que baniu de sua presença, porque lhe pareceu muito creança.

« A creança sabe ao menos se resignar e beijar a mão, que o fere. Nada valho para aquella que incarna meus sonhos. Ella tem a belleza magestosa, que faz com que se acredite amar mais do que a uma simples mortal e apezar de repellido, acho-a bôa e meiga. Suppoz fazer bem, afastando-me: não attribuo sua crueldade senão a um sentimento muito nobre e assim amo-a ainda mais. E' tão natural suppor que um joven ama sem motivo nem profundez. Sou, entretanto, mais feliz, vivendo a pensar nesse amor do que a fazer as loucuras, que fazem os da minha idade.

« Não sou o primeiro que vê seu amor despresado! Mas quem poderá impedir-me de amar? Esperar, seria insolencia depois do que me foi dito... Mas, quem sabe, princeza, se algum dia, não pensará com um pouco mais de ternura nessa fidelidade, digna de seu merecimento, por ter resistido á peior das provas, a da indifferença?

« Sei que está na villa do lago de Cómo emquanto uns suppõem na a viajar, e alguns mesmo, que tenha-se retirado para o convento: continúo a escrever para o palacio em Milão, por deferencia á sua vontade.

« Até mesmo afóra os entes sobrenaturaes ha horas em que se necessita de alguem, que seja fiel e submisso. A poesia nos mostra a par de heroes, verdadeiras dedicações. Mas se o tedio ou a desdita forem até ahi, então lembre-se de Sandro, o pequeno apaixonado que nada pede, nada espera merecer, mas que continuará a contemplar a bella estrella que escolheu muito embora a comtemplal-a em vão!»

— Vês, minha cara irmã, observou Isabella, o unico que fala nobremente é muito moço e eu não sou uma depravada, procurando corações ainda ingenuos. Os homens, na minha idade já não amam ou então são egoistas e brutaes; querem taes e tão positivos proveitos, que representam antes a libertinagem que o amor. Aos quarenta annos um homem não suspira mais: exige prazer. Sua sentimentalidade está abolida, é fraco e facil de mais, é como a florzinha azul, que uma vez fanada não ha mais orvalho que a faça reviver.

— Se eu tivesse de dar o meu voto o mais delicadamente possivel, eu o daria a Sandro.

— Quem é este adolescente?

— E' um formoso jovem de vinte annos; alma de poeta e que fala deliciosamente de sua ternura. Essa carta não dá nenhuma idéa do terno enthusiasmo com que elle fala.

— Convide-o a vir até aqui! Será uma distracção para a *Signora*.

— Me distrahiria muito mesmo? Mas, qual o meu destino? Sinto que não resisto á adoração; minha generosidade me arrasta, quando já não tenho mais com que defender-me; não quero minha casta irmã, te fazer testemunha de meus peccados.

Te asseguro, Isabella, que a leitura d'esta tarde te dará melhor aspecto do que tinhas e sob o qual eu te via.

— Tu te tornas indulgente, nunca serás justa, por uma especie de paixão que não é clara senão para aquelles que a têm.

— Modestia e Vaidade se comprehendem!

— Não, disse Isabella: estudando bem a maravilhosa pintura, Vaidade comprehende Modestia, mas não é comprehendida por esta.

— Como estes nomes vão bem ás duas e como as designam em sua subtil linguagem! Irmã Rosa Bianca é orgulhosa até a fibra e vã de sua belleza a ponto de tel-a querido vã desde aurora; e Isabella não quer da vida senão impressões de amor, verdadeiramente modesta em seu desejo. Em todas as cousas ha sempre sombra e luz.

Não existirá um sentimento que reuna pureza da Modestia ao ardor da Vaidade? A eterna antinomia entre o idéal e o real não será, pois, jamais conjurada senão pelo renunciamento dos Asiaticos ou pela febre dos christãos! Se parecem fakirs do movimento, os christãos, que fazem a volta do mundo, apregoadores do progresso, epilepticos e *tarantuladores* de empresas, e estes immoveis sonhadores do paiz do Ganges, que esperam, n'um somno voluntario que a morte os desperte do mau sonho da vida. Nem o que fez mil kilometros por dia, nem o outro que se conserva dez annos na mesma posição, vivem: infringem a lei da harmonia, e sobre elles não paira nenhuma bençam. Só a Vaidade vive, a Modestia guarda o privilegio da reflexão.

— A outra vida nos dará a certeza bemaventurada ou terrivel; aqui em baixo é preciso viver o menos possivel, porque não devemos nos fixar sobre um sólo incerto; resolvi estas duvidas pela conducta mais ponderada, me preservando das febres terrestres.

— Eu, respondeu Isabella, acreditei mais na bondade immanente. Não vivo desconfiada da natureza, obra divina! Os bellos fructos que mehão offerecido os tenho admirado e comido. Segui meu instincto. Não é alta concepção; mas tambem não é um crime.

— Até nunca acabar, concluiu Lionardo, a Vaidade será tambem a Modestia e a Modestia será igualmente a Vaidade; porque o que sobe sempre se encontra com o que desce sem cessar, e até nunca acabar, Eros se confundirá com Anteros!

(*Continúa*).

ILEGIVEL

JULGAMENTOS

Recurso crime

Do Recife:

Recorrente, o juizo; recorrido, Delmiro Augusto da Cruz Gouveia. Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante, adjuntos, os srs. desembargadores João Carlos e Argemiro Galvão.—Deu-se provimento unanimemente.

Passagem

Do sr. desembargador Macêdo Lima, ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

Appellação crime

De Barreiros:

Appellante, Joés Rodrigues Mendes, vulgo Bacurão; appellado, a justiça.

Do sr. desembargador Macêdo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

Appellação crime

De Itambé:

Appellante, Manoel Vicente; appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÃO

Recurso crime

De Caruarú:

Ao sr. desembargador Tavares da Silva.

Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim José da Silva.

Recurso crime

Do Cabo:

Ao sr. desembargador Vieira de Mello.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Feijó de Mello.

Appellações crimes

De Caruarú:

Ao sr. desembargador José Uchôa.

Appellante, a justiça; appellado, Andrelino Pereira da Silva.

De Caruarú:

Ao sr. desembargador João Carlos.

Appellante, Honorato Ferreira de Moraes; appellada, a justiça.

De Caruarú:

Ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Appellantes, Antonio Bernardo de Oliveira e Joaquim Alves da Silva; appellada, a justiça.

De Caruarú:

Ao sr. desembargador Macêdo Lima.

Appellante, Manoel José de Arruda; appellada, a justiça.

Do Rio Formoso:

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

Appellante, a justiça; appellado, Antonio Francisco Pereira.

De Caruarú:

Ao sr. desembargador Tavares da Silva.

Appellantes, Luiz José Raymundo e Antonio José Raymundo; appellada, a justiça.

Appellação civel

Do Recife:

Ao sr. desembargador Vieira de Mello.

Appellante, Graciliano Octavio da Cruz Martins; appellados, drs. Luiz de Caldas Lins e Zenobio Marques Lins e suas mulheres.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

DUAS PALAVRAS DO SIMPLICIO DE JABOATÃO

Já estava ancioso por uma respostasinha ao meu artigo do dia 14 do corrente inserido no *Diario de Pernambuco*; afinal a montanha pariu um rato; um ratinho, magrinho, rachitico, ceguinho, e que ainda estou por saber quem seria o pai, pois o meu respondente não deu-me a honra de saber o seu nome e comecei a martellar quem seria elle. Vulgarmente se diz que pela unha se conhece o gigante; porém eu, como *Simplicio simples da simplicidade*, não atinava nada. Seria o capuchinho? Não. Seria algum vigario de Cabrobó, criador de porcos, ou algum padre suspenso de ordens, algum conego velho já caduco? Seria o bispo? Não; este poz-se de largo e mesmo elle é de linguagem muito rasteira. Alguma freira de convento, ou alguma beata da Penha? Não. Depois lembreime: isto foi obra do filho do *neophito*; 23 annos, já tem idade; ou então foi a abbadessa velha? Tambem não foi; isto é cousa de menino de catecismo; finalmente, fosse quem fosse, é marinheiro de primeira viagem.

Meu caro, vc. diz que eu errei dizendo que Deus mandou Moysés escrever; como não havia eu de dizer assim? Como sabe, os *simplicios* são *simples*; vejo os sabios dizerem: Maria, mãe de Deus; Maria, mãe do Filho de Deus; Maria, Rainha do céo, e assim esposa de Deus; Maria, filha unica; Maria, com uma irmã, á vista disso pensei que tudo era uma cousa só; fiquei mesmo *simpliciado*; então inseri no meu artigo: «Disse o Senhor a Moysés: Escreve...» Olhe, foi Deus quem mandou escrever e julgava eu que Christo tambem estava com Deus.

Como sabe, nós acreditamos na S. S. Trindade; não julgava que o meu respondente estava de accôrdo perfeito com o papa Bonifacio VIII que negou-a impunemente; porém isto são cousas mesmo de papas *infalliveis*, igrejas unidas, ligadas, pegadas, agarradas.

Ainda não sabe quem é o culpado? Leia o evangelho de S. João, cap. 1, v. 1, 2 e 15; 1.ª epistola de S. João, cap. 5, v. 2); eu então confiado nas palavras deste Apostolo e de outros, e até do proprio Christo (a quem ouvirei sempre) no evangelho de S. João, cap. 14, v. 10 e 11, por isso me expressei d'aquelle modo; o meu respondente cujos olhos estão cheios de escamas, Actos, cap. 9, v. 18, entendeu que eu tinha errado; paciencia, são cousas tão *simples*...

Comtudo estou satisfeito porque do meu artigo só foi o que respondeu; o mais ficou no tinteiro.

Meu caro, quer tomar um conselho? Deixe a outro este encargo; vc. não dá para isto não; peça á liga que o desligue e dê outro emprego; seu dom não é este; talvez applique melhor a ferreiro; não é assim que se doutrina o povo; hoje ninguem mais é tolo como vc; deixe-se de sophismas, isto não é serio; tome o conselho do apostolo S. Paulo: 1.ª epist. aos Thessalonicenses, cap. 5, v. 21; S. João, cap. 5, verso 39; S. Thiago, cap. 1. v. 5.

Já vou longe e ainda mais longe iria se tivesse uma *liga* a 7$ por cabeça ou umas *librasinhas*; mas, como não tenho, vou terminar desejando-lhe todo o bem. Romanos, 12; 17 e 21.

Deus lhe esclareça e a todos os meus patricios e a humanidade em geral.

Deus tenha misericordia de vc. Numeros, cap. 6, v. 25, é o que lhe deseja o

Simplicio de Jaboatão.

Peitoral de Cambará

No folheto que acompanha cada frasco deste precioso remedio de Souza Soares, de Pelotas, se encontrrm muitos attestados de notaveis medicos e de grande numero de pessôas curadas de graves enfermidades pulmonares, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão etc.

O *Peitoral de Cambará*, que se acha officialmente approvado, autorizado e premiado com CINCO MEDALHAS DE 1.ª CLASSE, encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

PENNAS — Perry, Sœnneckens, Brandauer, Mac-Niven, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar para a antiga casa LAEMMERT; assim como copiadores, pinceis, tintas copiativas, papel medicinal e outros artigos de typographia e papelaria, os quaes adquirem-se por preços modicos.—Rua Marquez de Olinda n. 4.—Recife.— Aqui vendem-se *blocks*, memoriaes, folhinhas Laemmert para 1903 e os codigos telegraphicos «Ribeiro» e «Brazil».

O «Novo Medico»

Este livrinho de SOUZA SOARES, com 176 paginas e que se envia GRATUITAMENTE a quem o pedir, trata por um systema novo, facilimo, economico e efficaz, as principaes molestias que affligem a humanidade:

Febres diversas;
Molestias nervosas;
Molestias da pelle;
Dos orgãos respiratorios;
Molestias do estomago;
Molestias dos intestinos;
Molestias das urinas;
Molestias das mulheres;
Dôres diversas;
Inflammações e congestões;
Escrofulas e syphilis;
Fraqueza e suas consequencias.

Pedidos ao seu auctor, J. A. DE SOUZA SOARES—Pelotas (Rio Grande do Sul), ou ás seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras nesta capital dos remedios do *Novo Medico*:

Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

Charutos da Bahia

Manufacturados com fumos de primeira qualidade.

Grande sortimento em marcas

DEPOSITO

CASA DE COMMISSÕES

DE

Antonio d'Oliveira Baudouin

RUA MARQUEZ D'OLINDA N. 3)

Auxilio Homœopathico de Souza Soares

O *Auxilio Homœopathico* ou *O Medico de Casa*, por J. A. de Souza Soares, que se acha na 4.ª edição, é a UNICA obra que põe a medicina homœopathica ao alcance do povo!

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na *Drogaria de Francisco Manoel da Silva*, á rua Marquez de Olinda n. 60.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Una*, para o norte até Camocim, recebendo:

Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

Emissão de vales, até 12 1/2 horas do dia.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Jaraguá, para Alexandre Braga.

Do Aracaty, para Maia.

Linhas para norte e sul, bôas.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

A directoria desta Companhia faz publico, de accôrdo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a copia dos balanços e lista nominal dos srs. accionistas, se acham a disposição destes no escriptorio, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 25 de outubro de 1902.

Companhia do Beberibe

Aviza-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que o preço a vigorar no proximo mez de novembro será de 6$000 para o minimo do consumo, e de 400 réis por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 11 59/64 por 1$000, conforme certificou a junta dos corretores.

PALMARES

Joaquim Ribeiro da Silva, estando em serios desacôrdos com o sr. Manoel Joaquim dos Santos, preparado, previne ao publico e ao commercio em geral que nenhuma transacção façam a credito com a mesma firma.

Palmares, 28 de outubro de 1902.

Joaquim Ribeiro da Silva.

AVISO

Francisco Damião C. Pessoa declara aos seus freguezes, que desta data deixou de ser seu empregado, o sr. Antonio Alberto, conhecido por *Antonio do Remedio.*

Recife, 28 de outubro de 1902.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Por esta secretaria se declara que no dia 30 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento ás amas de criação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de outubro de 1902.

O escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

Companhia Usina Cansação de Sinimbú

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde do dia 11 de novembro proximo, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal e proceder á eleição da commissão fiscal e supplentes para o exercicio de 1902 a 1903.

Recife, 25 de outubro de 1902.

A Directoria.

Companhia de Tecidos Paulista

JUROS DE DEBENTURES

A começar do dia 27 do corrente mez em deante, pagar-se-á, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os juros de debentures das 1.ª e 2.ª emissões, relativos ao semestre vencivel neste mez.

Recife, 5 de outubro de 1902.

Cornelio R. Padilha.

Director-presidente.

COMPANHIA TETHYS

VENDA DE ACÇÕES

Esta Companhia, cumprindo o disposto do art. 18 dos estatutos, recebe proposta em carta fechada, por intermedio de corretor geral, até a 1 hora do dia 8 de novembro proximo futuro, para venda de 20 acções, sob ns. 751 á 770, do valor de duzentos mil réis, cada uma, e representando o capital realizado de 4.000$000, vagas por fallecimento do respectivo accionistas.

Recife, 27 de outubro de 1902.

Os directores,

Barão de Souza Leão.

Corbiniano d'Aquino Fonseca.

Eugenio Cardoso Ayres.

ELIXIR EUPEPTICO

FORMULA

Do Dr. Carneiro da Cunha

Usado contra a dyspepsia hypochlorhydrica em geral e outras molestias do estomago.

DEPOSITO

PHARMACIA BOM JESUS

Rua do Bom Jesus n. 24

Recife

Companhia de Tecidos Paulista

Resgate de debentures da 2.ª emissão

Convido os srs. possuidores das 806 obrigações preferenciaes (debentures) da 2.ª serie, emittidas por esta Companhia, do valor de duzentos mil réis (200$000) cada uma, ou seja o total de cento e sessenta e um contos e duzentos mil réis (161:200$000) em circulação, a virem receber no escriptorio da mesma, á rua Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, a importancia daquelles titulos, a contar do dia 27 do corrente mez em diante, certos de que não vencerão mais juros os titulos que deixarem de ser apresentados.

Recife, 5 de outubro de 1902.

Cornelio R. Padilha.

Director-presidente.

BANCO DO RECIFE

CONTAS DE PECULIO

Este Banco, até ulterior aviso, não acceita mais depositos em *Contas de peculio* as quaes só vencerão juros até 31 do corrente.

Recife, 23 de outubro de 1902.

José Maria de Andrade,

Director-secretario.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cauteias de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem as mesmas de ser vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

Numeros:

42647	42769	42831	42889	42951	43034
42657	42772	42832	42891	42958	43035
42660	42773	42833	42894	42960	43036
42661	42785	42835	42895	42965	43037
42669	42786	42839	42898	42966	43041
42679	42791	42841	42901	42970	43042
42668	42795	42843	42906	42976	43043
42690	42796	42846	42910	42977	43045
42701	42797	42849	42911	42978	43046
42709	42798	42853	42912	42981	43047
42711	42805	42855	42913	42983	43048
42713	42807	42858	42918	42984	43051
42721	42808	42859	42923	42986	43054
42724	42810	42860	42924	42991	43055
42731	42811	42861	42925	42994	43056
42733	42812	42862	42927	42996	43057
42737	42813	42867	42929	43003	43058
42738	42815	42868	42931	43008	43060
42740	42816	42869	42932	43009	43061
42741	42817	42871	42933	43010	.....
42750	42819	42877	42936	43012	.....
42751	42820	42878	42937	43013	.....
42754	42821	42879	42938	43017	.....
42555	42823	42880	42939	43018	.....
42759	42825	42881	42942	43022	.....
42762	42826	42882	42944	43023	.....
42763	42827	42884	42948	43027	.....
42767	4183[illegible]	42885	42949	43028	.....

Recife, 15 de outubro de 1902.

Joaquim Clementino M. Pires.

Guarda-livros.

Companhia de Tecidos Parahybana

São convidados os senhores debenturistas desta Companhia, a receberem os juros do 2.º semestre, (de outubro a abril de 1903) no escriptorio do sr. Moreira Lima & C., rua Marquez de Olinda n. 23, do dia 14 em diante.

Parahyba, 7 de outubro de 1902.

Arthur Quadros Collares Moreira,

Director-secretario-interino.

BANCO DO RECIFE

4.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 4.º dividendo de 3$000 por acção, relativo ao semestre findo, em 30 de agosto ultimo.

Recife, 16 de outubro de 1902.

José Maria de Andrade,

Director-secretario.

COMPANHIA USINA CANSANÇÃO DE SINIMBU'

De accôrdo com o art. 147 da lei das Sociedades Anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 20, 2.º andar: a copia do balanço, relação dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 4 de outubro de 1902.

A directoria.

PILULAS REGULADORAS

FORMULA

Do Dr. Carneiro da Cunha

Estas pilulas são usadas contra a prisão de ventre e para facilitar a digestão.

DEPOSITO

PHARMACIA BOM JESUS

RUA DO BOM JESUS N. 24

Recife

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

DE

AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais perfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentriasa com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDA

Consultas

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

Medico substituto do Hospital Pedro II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16, ou em sua residencia á rua Gonçalves Ferreira Junior n. 12, em Olinda.

CONSULTAS DE 12 ÁS 3 DA TARDE

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

DR. THOMAZ DE CARVALHO

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga. — Cura radical da hydrocele, sem injecção.— Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas. —Rheumatismo.—Paralysias em geral.— Hysteria. — Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras.

Consultas e operações todos os dias.

CHAMADOS POR ESCRIPTO.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BERARDO. Oculista do hospita Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Reridencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhaem

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas ga manhã, no seu escriptorio e residendia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, ne garganta

SEGURANÇA

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE EM BELÉM (PARÁ)

á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	237:729$670
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1901	804:918$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1901	3.905:150$698
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1901	1.659:644$484

Os directores,

José Augusto Corrêa, presidente.

Dr. *Liberato de Castro*, secretario

José Maria Borges Lima, thesoureiro

O agente.

Manoel de Moura Rol im

Largo do Corpo Santo n. 2

ANNUNCIOS

Armazem do Leão

JOSÉ EUSEBIO SIMÕES

42 — RUA NOVA — 42

RECIFE

Por 4$000 uma duzia de lenços. Por 6$000 um espartilho. Por 10$000 uma capa. Por 8$000 uma roupa para menino. Por 5$000 uma peça de madapolão bretanha. Por 300 rs. um covado de linon. Por 1$200 um covado de seda branca para vestido de noiva. Por 4$000 uma grinalda. Por 3$000 um véu. Por 3$000 uma colxa de fustão. Por 2$000 um metro de bramante de 4 largura. Por 3$000 uma duzia de guardanapos. Por 1$000 um covado de alpaca preta de 2 larguras. Por 5$000 uma camiza com peito de linho. Por 600 rs. um covado de brim de linho. Por 20$000 um côrte de seda preta ou de côr para vestido. Por 10$000 uma guarnição de crochét para mobilia. Por 12$000 um par de cortinados.

ARMAZEM DO LEÃO

42—RUA NOVA—42

(CONFRONTE A IGREJA)

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente

SUPERIOR FARELLO

Em saccos de 40 kilos

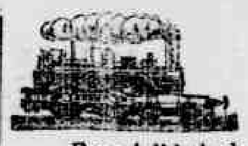
VENDE-SE A 4:300 RS.

4-RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA-4

ARMAZEM BEMFICA

CARROÇAS

Vendem-se de 2 rodas em perfeito estado e que se prestam para qualquer serviço, a 60$000. A tratar na curva do Caminho Novo n. 92 defronte da entrada do Derby, ou na rua da Madre de Deus n. 4.



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesasoplata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachisques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatee para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 65, 1º ANDAR

BOREL & C.ª

SUCCESSORES DE

MEURON & C.ª

Proprietarios da fabrica de rapé Areia Preta e depositarios dos afamados charutos Jezler & Hoening de S. Felix (Bahia).

Participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que tendo resolvido fabricar novamente cigarros, acham-se habilitados para vender as seguintes qualidades:

CIGARROS Santos Dumont, Santa Cruz, Borboletas, Exposição, Pharol, Democrata, Linda-Flôr, Brazileiros, Guanabara, Daniel, Tupy, Rio Novo, Goyanno de palha, desfiados e picados.

FUMOS Rio Novo e Goyanno em latas de 100 grammas e pacotes de 25 grammas.

Os annunciantes garantem que todos os seus cigarros de qualquer das denominações acima, são fabricados com fumo escolhido de qualidade superior, recebido directamente de sua casa filial no Rio de Janeiro.

Igualmente declaram que o papel das mortalhas é fornecido por um fabricante de reputação européa.

Grande modicidade nos preços

ASSEIO E ACONDICIONAMENTO GOSAM DE ESPECIAL ATTENÇÃO

3 A—RUA MARQUEZ DE OLINDA—3 A.

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos

CARNEIRO DE SOUZA & C.ª

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e prsductos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

IMPORTA E EXPORTA

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA Caixa postal n. 102

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahi

Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não contendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.

Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.

PASSO & C.ª

DEPOSITO

TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 16

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNYS

CASA LAMBERT

22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO

Machinas para impressão de **H. MARINONI.**
Tintas pretas e de côres de **CH. LORILLEUX.**
Material de composição de **FOUCHER & C.**
Typos de **TURLOT MAYEUR, PEIGNOT**, etc.
Massa para rôlos, pós para dourar.
Papeis para jornaes e obras, em fardos e bobinas.
Artigos para encadernação.
Accessorios para zincographia e gravadores.
Motores a gaz, petroleo, gazolina, **CHARRON e HIEL.**
Material de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios, carvões, etc.
Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.

A casa mais importante neste genero. Preços modicos

Para orçamentos, preços, indicações, installações e instrucções praticas do pessoal, dirigir-se a **E. LAMBERT.**

Endereço telegraphico TERLAMB—Rio.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para eredicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos com bom successo e hoje não tem rival.

CAUTELA.

Para asegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

• UNICOS PROPIETARIOS: •

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

Quem não comerá?

Manteiga Irlandeza
Com toda á certeza
E' mesmo um maná

VENDE-SE

NO ARMAZEM CHRISTOVÃO

Rua do Cabugá n. 11

Breve será publicado a analyse que fará honra e não pequena aos fabricantes.

O ARMAZEM CHRISTOVAO

RUA DO CABUGÁ N. 11

Tem tudo

para quem quizer comer do bom e beber do melhor.

OPTIMA RESIDENCIA EM BEBERIBE

Aluga-se o sobrado n. 2 no Cahenga, (Beberibe), com muito bôas accommodações e grande sitio banhado pelo rio Beberibe.

A' tratar na rua do Commercio n. 13 1.º andar.

GRATIFICA-SE

a pessôa que fizer apprehensão do protocollo e caderno manual do corretor Antonio Leonardo Rodrigues, roubados hontem á noute com dinheiro e diversos objectos da casa á rua da Concordia n. 8.

TERRENO

Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro, em Beberibe.

A' tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANG UE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO CAVALLO* e diversos outros animae quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

RECIFE

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO

OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43

ARMAZEM DE MOVEIS

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

APOLICES

Com uma pode-se comprar um costume de casemira preta ou de côr, feito com todo capricho na rua Duque de Caxias n. 48, 1.º andar.

B. Lppoll Francy

ANNUNCIOS FUNEBRES

MARIA MARTINS DA FONSECA

José Rodrigues da Fonseca, seus parentes e os da extincta, vêm pelo presente agradecer a aquelles que acompanharam os restos mortaes de **Maria Martins da Fonseca**, e de novo convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que mandam rezar no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 30 do corrente, setimo dia de seu passamento.

Desde já confessam-se eternamente agradecidos.

FRANCISCO RODRIGUES DA NOVA

Manoel Martins da Nova sua esposa e filhas, Francisco Rodrigues da Nova Junior e Christina Rodrigues da Nova (ausentes) consternados com a noticia do fallecimento, em Pelotas, de seu idolatrado sôgro, pae e avô **Francisco Rodrigues da Nova**, convidam aos amigos para assistir as missas que mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, na quarta-feira 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de tão infausto passamento. Antecipadamente confessam-se summamente agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Antonio da Cunha Pereira Brandão

30.º DIA

Julia A. Brandão seus filhos, nóras e netos, Manoel da Cunha Brandão sua mulher e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para as missas que serão celebradas na na matriz de Santo Antonio d'esta cidade, no povoado de Preguiças, na capella, e na cidade de Palmares, na matriz, no dia 29 do corrente, ás 8 horas, por alma do seu nunca esquecido esposo, pae, sôgro, avô, irmão cunhado e tio **Antonio da Cunha Pereira Brandão**, antecipando suas gratidões a todos que comparecerem.

LEILÕES

AGENTE BURLAMAQUI

LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 30 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

NO ESCRIPTORIO Á RUA DO IMPERADOR N. 41

Da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

O agente acima, por mandado e assistencia do illm. sr. dr. juiz substituto parcial do commercio e a requerimento dos syndicos da liquidação forçada da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito, levará a leilão todos os proprios, material, obras d'arte, estações, officinas, moveis, linha telegraphica, construcção da estrada e material fixo.

OBRAS D'ARTE

As estações barão de Serinhaem, onde estão as officinas, escriptorio, almoxarifado e mais as estações de Caxangá, Progresso, Flôr do dia, Linda Flôr, Ilha de Flôres e Cortêz.

MOVEIS

Dois relogios, 2 armarios, 2 estantes 1 cofre prova de fogo, 1 secretaria, 3 mesas, 1 prensa, 6 bilheteiras, 7 mesas, 2 bancos, 4 jarros, 5 balanças com os competentes pesos.

LINHA TELEGRAPHICA

Cinco caixas telegraphicas e as competentes linhas com todos os accessorios inclusive 20 kilometros de arame e seus postes.

UTENCILIOS DA FERRO VIA

Um torno mechanico, 1 machina de furar, 2 tornos de bancada, 2 folles, 3 malhos, 2 safras, 11 tenazes, 1 torno para fundação, 1 rebolo, 1 armario, 1 tarracha, 1 machina hydraulica, 3 talhadeiras, 1 catraca, 1 macaco de garrafa, 2 macacos simples, 1 macaco de caixa, 2 bancos para carpina, 1 torno de madeira, 1 serra, diversas chaves e diversas ferramentas.

UTENCILIOS RODANTES

Tres locomotivas em bom estado, 3 carros para passageiros, sendo 1 com compartimento para correio, 8 carros para carga, sendo 1 para animaes, 2 carros de 4 rodas (breck) 12 carros gaiolas para canna, 4 eixos com buxa, 3 caixas com 6 rodas para locomotiva a 8 pares de rodas.

CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA E MATERIAL FIXO

Vinte e oito e meio kilometros de linha em trafego, 2 kilometros de linha com 22 desvios, 50 trilhos de 15 a 20 kilos cada um, 32200 metros de exploração, sendo 2 kilometros em estado de assentamento e 1 e meio em movimento de terras, 1 armação de ferro para 1 ponte.

Os srs. pretendentes podem examinar a estrada e todo o material; para informações no escriptorio do referido agente á rua do Imperador n. 41.

LEILÃO

Do sobrado da rua Imperial n. 2, a casa terrea n. 4, bem como 4 meias aguas na travessa do Gusmão, ns. 2 a 8 e 3 ditas de ns. 15, 17 e 19 da rua Ipyranga, todas edificadas em chãos proprios, e diversos terrenos á direita da mesma rua a confinar com o viveiro do Muniz, e a differentes lotes.

Um caixão de casa com 20 palmos de frente e 197 de fundo, frente para a rua Ipyranga e fundo para a rua Marquez de Herval.

Sexta-feira 31 de outubro

A's 11 horas

AGENTE PINTO

RUA DO BOM JESUS N. 45

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE--29 de outubro, ás 2 horas--80-46.ª--Premio maior ..... 20.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM OUTUBRO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Quarta-feira	N. 80-43.ª	Meios	20:000$000	1$500
2—Quinta-feira	N. 97-35.ª	Meios	15:000$000	1$500
3—Sexta-feira	N. 63-260.ª	Meios	15:000$000	1$500
4—Sabbado	N. 1[illegible]3-1.ª	Vigessimos	200:000$000	15$000
6—Segunda-feira	N. 95-36.ª	Meios	12:000$000	1$500
7—Terça-feira	N. 94-35.ª	Meios	15:000$000	1$500
8—Quarta-feira	N. 100-12.ª	Meios	25:000$000	1$500
9—Quinta-feira	N. 97-36.ª	Meios	15:000$000	1$500
10—Sexta-feira	N. 63-261.ª	Meios	15:000$000	1$500
11—Sabbado	N. 40-37.ª	Decimos	[illegible]	7$500
13—Segunda	N. 95-37.ª	Meios	12:000$000	1$500
14—Terça-feira	N. 94-36.ª	Meios	15:000$000	1$500
15 Quarta-feira	N. 80-44.ª	Meios	20:000$000	1$500
16—Quinta-feira	N. 97-37.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Sexta-feira	N. 63-262.ª	Meios	15:000$000	1$500
18—Sabbado	N. 44-60.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
20—Segunda-feira	N. 95-38.ª	Meios	12:000$000	1$500
21—Terça-feira	N. 94-37.ª	Meios	15:000$000	1$500
22—Quarta-feira	N. 80-45.ª	Meios	20:000$000	1$500
23—Quinta-feira	N. 97-38.ª	Meios	15:000$000	1$500
24—Sexta-feira	N. 63-263.ª	Meios	15:000$000	1$500
25—Sabbado	N. 44-61.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
27—Segunda-feira	N. 95-39.ª	Meios	12:000$000	1$500
28—Terça-feira	N. 94-38.ª	Meios	15:000$000	1$500
29—Quarta-feira	N. 80-46.ª	Meios	20:000$000	1$500
30—Quinta-feira	N. 97-39.ª	Meios	15:000$000	1$500
31—Sexta-feira	N. 63-264.ª	Meios	15:000$000	1$500

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. D. OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 80

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

MUTILADO

ILEGIVEL

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado, 1.º andar.

Ponte-Velha n. 44, casa terrea.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 1.º andar.

Rua Marcilio Dias n. 13, andar superior.

Rua das Laranjeiras n. 26, andar superior.

Rua dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.

Idem n. 15, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.

Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.

Rua do Triumpho, outr'ora da Lapa n. 8, loja.

Idem n. 2 e 11 casas terreas.

Rua do Amorim n. 60, 62 e 64, casas terreas.

Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

Rua do Vigario n. 25, loja.

Idem n. 27, loja e 1.º andar.

Idem n. 22, 3.º andar.

Rua da Companhia Pernambucana, n. 28, 1.º andar.

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.º e 3.º andar.

Idem. n. 11, 1.º andar.

Rua da Moeda n. 37, casa terrea.

Idem n. 41, sobrado de 1 andar.

Rua Domingos José Martins n. 134, loja.

Idem n. 16, casa terrea.

Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

Idem n. 14, idem.

Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.

Rua de São Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.

Idem n. 101 casa terrea.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na estrada d'Agua Fria n. 3.

ALUGA-SE a casa e sitio n. 63 ao Arraial, e as casas e sitios ns. 2 e 4, á rua da Malhada no Caxangá. A tratar na rua Quinze de Novembro n. 77, 2.º andar.

ALUGA-SE a casa á rua do capitão Lima n. 12, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro: a tratar á rua da Hora n. 16—Espinheiro.

AMA DE LEITE precisa-se na rua das Cruzes n. 34 1.º andar.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empreza.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de Ló, puddings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rolo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 68.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

EMPREGO DE CAPITAES—João Thimes encarrega-se de comprar e vender casas, e dá dinheiro sobre hypothecas e caução de titulos. Rua Marquez [illegible] n. 5.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

MUNICIPIO DO RIO FORMOSO.—Roubaram do engenho Paraizo na noite de 15 do corrente dous cavallos, um castanho fouveiro, de sella, bom baixeiro, pequeno, castrado, tem dois ferros por dentro da coixa, além de outros ferros communs.

Outro cachito, de cangalha, tamanho regular, pesado, tem uma pisada obrigada e está seguro na Companhia Equestre.

Pede-se as autoridades dos municipios vizinhos o auxilio na apprehensão dos ditos cavallos.

Engenho Paraizo, 22 de outubro de 1902—*Febiano R. Cavalcante d'Albuquerque.*

PEDE-SE ao sr. Manoel Moreira Maltez, que venha á rua Larga do Rosario n. 46, para tratar de negocios de seu interesse.

Recife, 27—10—902.

TAIXAS vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, á tratar no escriptorio da companhia de Beberibe.

TAVERNA—Vende-se uma, situada em excellente ponto da rua de Hortas n. 41: a tratar á rua da Madre de Deus n. 28.

VENDE-SE na estrada do sul proximo á estação da Bôa-Viagem, um sitio com 910 metros e mais de fundo, com fructeiras, optima terra. Quem quizer comprar entenda-se com o major Hemenegildo do Rego Monteiro. Tambem se divide mais ou menos á vontade dos compradores.

VENDE-SE ou permuta-se duas casas com sotéa a moderna, grande sitio muitas fructeiras, bôa agua, viveiro, baixa de capim, terreno para plantação e uma armação para negocio perto da estação: na Travessa do Peixoto n. 47.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.

Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

ANNUNCIOS MARITIMOS

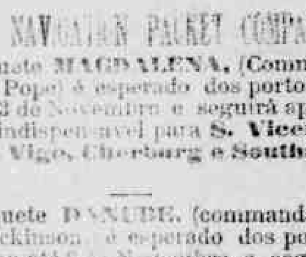
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **UNA**, (commandante Affonso Silva), segue no dia 29 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

O paquete **JACUHYPE**, (commandante A. Paiva), segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. [illegible]



ROYAL MAIL

STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **MAGDALENA**, (Commandante J. Pope) é esperado dos portos do sul até 3 de Novembro e seguirá após a demora indispensavel para **S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherburg e Southampton.**

O paquete **DANUBE**, (commandante L. R. Dickinson) é esperado dos portos da Europa até 6 de Novembro e seguirá após a demora indispensavel para a **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Passagens para Hamburgo, Bremen Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª

3—RUA DO BOM-JESUS N.—3

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **CHRISTIANIA**, é esperado da Europa até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **COLERIDGE**, é esperado de New-York no dia 4 de novembro, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**

O paquete **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 6 de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **BRAZIL**, (commandante A. F. Silva), é esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

O paquete **PERNAMBUCO**, (R. Rios per), é esperado dos porto do norte no dia 31 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 8 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

PAQUETES

OROPESA

E' esperado da Europa até o dia 1 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano.**

O PAQUETE

PANAMA

E' esperado do sul no dia 8 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

A Pacific Steam Navigation Company de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

EDITAES

EDITAL

O doutor José Pedro de Abrêu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, acha-se decretada a fallencia dos negociantes Nery da Fonseca & C.ª, pela sentença do theor seguinte: Sentença. Cumprindo o accórdão de folhas sessenta e uma, declaro aberta a fallencia da firma Nery da Fonseca & C.ª, d'esde o dia cinco de setembro de mil novecentos e um, conforme a certidão de protestos á folhas oito em que se firmou o referido accórdão. Nomeio syndico provisorio para arrecadar e administrar a massa ao negociante José João Amorim e Silva, que assignará o respectivo termo e para membros da commissão fiscal os credores Banco de Pernambuco e Loureiro Barbosa & C.ª, que serão intimados para os devidos fins. Hei esta por publicada em mão do escrivão, cumprindo-se e observando-se fielmente o disposto nos artigos quinze, dezenove, vinte e vinte e um da lei numero oitocentos e cincoenta e nove de dezeseis de agosto de mil novecentos e dois. Recife, dezoito de outubro de mil novecentos e dois. Luiz da Silva Gusmão. E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, seguindo-se o despacho do theor seguinte: Despacho. Cumpra-se Recife, vinte de outubro de mil novecentos e dois. Abrêu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente Edital, com outro de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e um de outubro de mil novecentos e dois. Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorizado o escrevi. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

José Pedro de Abrêu e Lima.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo sido decretada a fallencia da firma Nery da Fonseca & C., deverão os respectivos credores, no prazo de dez dias contado da data do presente, apresentar os respectivos titulos ao syndico nomeado—José João de Amorim e Silva, que dará o respectivo recibo, quando lhe fôr exigido, nos termos do art. 42 da lei n. 859 de 16 de agosto do corrente anno.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente em additamento, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 21 de outubro de 1902.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura,

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado, o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima

EDITAL

1.º SORTEIO DAS APOLICES EMITTIDAS EM VIRTUDE DA LEI N. 544, DE 10 DE ABRIL DE 1902

O Director geral da Secretaria da Fazenda, para cumprimento das disposições do art. 6.º das Instrucções de 9 de outubro corrente, faz publico que no sorteio procedido nos dias 15, 16, 17, 18 e 20 deste mez fôram premiadas com 5:000$000 cada uma das apolices sob ns. 7.063, 9.916, 11.857 e 24.572 e sorteadas para resgate as dos numeros mencionados na relação infra, as quaes serão recebidas em pagamento de quaesquer impostos nas repartições arrecadadoras do Estado, pelo seu valor nominal.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, 21 de outubro de 1902.

O director geral,

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação geral das apolices sorteadas para resgate a que se refere o edital supra

2	1223	2439	3901	5238	6851	8062	9368	11037	13852	16484	19251	22102	24595	26318	29274	32153	38109
27	1226	2504	3907	5276	6920	8079	9377	11051	13854	16487	19291	22011	24563	26947	29330	32378	38127
28	1230	2514	3930	5306	6966	8102	9398	11148	13887	16488	19307	22021	24693	27001	29419	32394	38211
32	1234	2524	3932	5329	6983	8134	9404	11163	13959	16491	19355	22023	24699	27016	29447	32406	38221
55	1300	2556	3971	5330	6984	8182	9405	11193	14018	16604	19395	22028	24700	27215	29503	32423	38269
56	1337	2558	3978	5345	7004	8261	9415	11269	14122	16785	19531	22056	24732	27218	29613	32464	38320
68	1371	2573	3984	5371	7023	8290	9421	11274	14197	16818	19536	22092	24800	27245	29829	32536	38369
123	1409	2612	3993	5404	7035	8314	9477	11310	14321	16821	19637	22275	24802	27276	29839	32692	38422
131	1415	2618	3998	5407	7043	8324	9483	11336	14346	16828	19667	22318	24863	27315	29901	32720	38430
203	1431	2693	4003	5425	7083	8335	9484	11385	14404	16884	19810	22352	24904	27382	29920	32769	38488
205	1437	2748	4010	5476	7094	8384	9486	11404	14494	16900	19815	22356	25010	27383	29997	32799	38506
212	1463	2761	4015	5495	7113	8394	9509	11410	14525	17011	19827	22421	25015	27397	30090	32811	38575
275	1513	2842	4038	5513	7128	8404	9550	11420	14594	17013	19845	22424	25121	27460	30095	32824	38642
321	1572	2853	4062	5561	7137	8411	9567	11435	14599	17018	19848	22450	25131	27500	30096	32833	38705
329	1578	2863	4075	5578	7159	8412	9612	11443	14615	17054	19942	22472	25144	27519	30172	33051	28757
361	1688	2865	4104	5700	7185	8429	9650	11446	14649	17220	20103	22527	25181	27506	30234	33065	38947
394	1719	2903	4108	5711	7204	8435	9698	11561	14714	17222	20139	22583	25193	27756	30271	33074	39019
411	1734	2941	4130	5724	7214	8470	9701	11624	14734	17310	20152	22631	25287	27863	30281	33126	39046
430	1751	3008	4165	5726	7225	8471	9715	11705	14799	17480	20226	22646	25342	27942	30363	33144	39138
431	1765	3030	4173	5728	7270	8488	9724	11715	14864	17535	20262	22662	25355	27954	30368	33225	39185
441	1781	3098	4228	5744	7319	8533	9772	11781	14886	17562	20335	22822	25471	27961	30449	33305	39205
447	1810	3104	4235	5795	7331	8560	9786	11818	15028	17605	20342	22873	25505	27997	30498	33361	39242
474	1815	3134	4283	5805	7340	8571	9824	11935	15030	17720	20399	22885	25521	27999	30500	33390	39247
486	1820	3149	4309	5819	7351	8590	9831	12029	15068	17726	20406	22899	25542	28023	30538	33479	39218
519	1845	3190	4332	5831	7308	8599	9883	12061	15223	17782	20516	22910	25616	28049	30558	33481	39253
528	1890	3200	4413	5868	7409	8615	9914	12089	15293	17812	20551	22961	25625	28080	30665	33498	39255
541	1894	3205	4453	5892	7417	8653	9920	12121	15301	17815	20832	23002	25712	28122	30717	33530	39271
558	1925	3215	4473	5925	7456	8659	9937	12245	15331	17828	20846	23041	25732	28202	30886	33539	39304
569	1940	3242	4432	5965	7464	8672	9943	12280	15334	17904	21000	23073	25876	28242	30924	33586	39382
590	1948	3243	4484	5968	7481	8702	9950	12292	15395	17905	21005	23132	25890	28274	30965	33626	39420
618	1988	3250	4510	6025	7486	8704	10024	12311	15422	17910	21033	23145	25895	28397	30966	33697	39529
620	2000	3311	4520	6063	7487	8737	10034	12425	15463	17934	21037	23198	25926	28429	31043	33749	39554
628	2024	3350	4626	6096	7511	8751	10039	12428	15482	17998	21073	23249	25950	28505	31126	33831	39618
639	2031	3359	4633	6111	7540	8860	10059	12435	15487	18015	21122	23341	25970	28594	31128	33839	39721
651	2034	3360	4718	6187	7545	8958	10094	12440	15525	18023	21187	23344	25973	28596	31147	33898	39734
695	2075	3378	4743	6195	7555	8962	10134	12518	15541	18099	21196	23355	25990	28683	31164	34014	39753
702	2077	3401	4754	6221	7626	9019	10208	12630	15563	18101	21203	23445	25996	28700	31183	34041	39774
705	2082	3413	4760	6231	7630	9024	10238	12652	15579	18108	21221	23505	26176	28703	31239	34220	39779
708	2092	3422	4796	6288	7649	9026	10246	12693	15673	18183	21229	23524	26206	28726	31245	34230	39795
747	2099	3425	4836	6325	7681	9027	10260	12791	15727	18222	21234	23588	26222	28727	31248	34240	39819
777	2117	3487	4908	6348	7683	9054	10302	12302	15756	18313	21241	23608	26247	28830	31271	34300	39830
851	2125	3560	4929	6360	7688	9126	10321	13108	15770	18325	21250	23645	26261	28854	31328	34306	39921
914	2179	3617	4939	6408	7690	9150	10323	13123	15802	18337	21265	23753	26280	28879	31399	34345	39923
922	2217	3620	4931	6458	7741	9162	10380	13170	15807	18346	21306	23792	26305	28900	31427	34439	39976
926	2223	3626	4942	6481	7771	9164	10439	13222	15873	18373	21318	23824	26370	28910	31433	34497	.....
932	2230	3637	4954	6493	7788	9170	10509	13228	15895	18402	21404	23864	26385	28918	31472	34528	.....
939	2259	3693	5022	6512	7797	9202	10525	13242	15946	18521	21472	23916	26414	28944	31506	34590	.....
952	2285	3750	5091	6542	7828	9205	10530	13323	15956	18632	21565	24003	26419	28957	31514	34595	.....
964	2297	3751	5096	6594	7888	9216	10539	13329	16010	18644	21613	24106	26432	29027	31613	34604	.....
996	2335	3757	5132	6603	7895	9219	10586	13509	16039	18690	21626	24138	26435	29050	31665	34607	.....
998	2337	3761	5145	6621	7932	9221	10649	13518	16074	18912	21645	24142	26447	29098	31689	34622	.....
1014	2355	3782	5169	6623	7946	9263	10661	13578	16131	18914	21711	24150	26455	29109	31801	34839	.....
1096	2405	3795	5172	6632	7962	9286	10748	13601	16243	19044	21763	24180	26501	29200	31831	35193	.....
1164	2414	3821	5200	6712	7999	9304	10904	13652	16328	19093	21777	24313	26601	29215	31835	38019	.....
1172	2426	3832	5212	6713	8012	9305	10931	13786	16363	19131	21804	24328	26690	29226	32021	38021	.....
1202	2428	3848	5236	6846	8034	9338	10909	13850	16388	19193	21323	24449	26810	29241	32033	38036	.....

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, 21 de outubro de 1902.

O DIRECTOR GERAL,

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, tendo sido decretada a fallencia dos negociantes—Nery da Fonsêca & C.ª, foi, nos termos do artigo 15 da lei n. 859, de 16 de agosto de 1902, affixado nas portas da sala dos auditorios e da casa de negocios dos fallidos, um resumo da sentença declaratoria da fallencia, conforme se verifica da certidão do theor seguinte: Certidão.—Certifico que dentro de 2 horas de publicado o despacho que mandou cumprir a sentença que decretou a fallencia, affixei o edital com um resumo da mesma sentença na porta da sala dos auditorios e da casa dos fallidos.—Dou fé.

Recife, 20 de outubro de 1902.

O escrivão, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer.

E mais se não continha em dita certidão, aqui fielmente copiada.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 21 de outubro de 1902.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O doutor Miguel José da Motta Junior, juiz substituto parcial dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 31 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia se hão de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados em virtude de execução da Fazenda do Estado.

A casa n. 168 A, na Estrada Nova, freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros, e de fundo 9 metros e 25 centimetros avaliada por 250$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Augusto Cezar Collaço Menezes.

A casa de taipa, sem numero, na Ipotinga, na freguezia da Varzea, com 4 janellas de frente, 1 porta e 1 janella num oitão, 1 porta e 1 janella n'outro oitão, terraço ao lado, 3 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 11 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Antonio Alves Monteiro.

A casa n. 14 A, em Agua Fria, na freguezia do Poço, com duas janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e de fundo 6 metros e 95 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Braziliano Alves do Monte.

A casa de taipa n. 22, á rua de S. João, freguezia da Varzea, com 1 porta e 3 janellas de frente, 1 porta num oitão e 1 janella n'outro oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 1 quarto e 1 estribaria medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 500$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Florentino Rodrigues Campello.

O chalet de taipa n. 11, no becco do Arrayal, na freguezia do Poço, com 2 janellas de frente, 1 porta e 3 janellas num oitão, 1 porta e 2 janellas n'outro oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal cercado á madeira, com portão de ferro na frente e 2 quartos, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 19 metros e 60 centimetros, avaliado por 800$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Emilia Guilhermina dos Santos Lima.

A casa n. 21, á rua Henriques Dias, na freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado com 1 quarto de apparelho; medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros tem sotão interno em salão, avaliado por 800$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Ignacio Barbosa.

A casa n. 2 A, á Estrada de Luiz do Rego, na freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e janella de frente, 2 portas no oitão e 2 salas, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros avaliada por...... 100$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra José Miguel de Souza Magalhães.

A chacara e sitio proprio sem numero, na Tamarineira, na freguezia da Graça arborizada com pequeno muro na frente e portão de ferro, retirada do nivel da Estrada, e o mais cercada a arame farpado, com 3 janellas de frente, 2 portas e 1 janella em cada oitão, duas salas, 2 quartos internos, cosinha externa e 6 quartos, havendo tambem no sitio 1 quarto para banho, medindo de frente a dita chacara 6 metros e 65 centimetros e de fundos 13 metros e 40 centimetros avaliada com o sitio por.... 10:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Clarindo Ferreira Catão.

A casa de pedra e cal, n. 5, á rua do Conselheiro Aguiar, na freguezia da Bôa-Vista, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, medindo de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, tem sotão com 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, avaliada por 4:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Domingos José da Costa.

A meia-agua n. 1 G no becco da Attração, na freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e janella de frente, 1 sala 1 quarto e pequeno corredor que serve de cosinha, medindo de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 4 metros e 35 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda.

1 dita no mesmo lugar sob o numero 1 H nas mesmas condições, avaliada por 100$000.

1 dita no mesmo lugar sob o numero 1 I nas mesmas condições, avaliada por 100$000.

1 dita no mesmo lugar sob o numero 1 J nas mesmas condições, avaliada por 100$000, penhoradas as ditas meia-aguas em virtude de execução da Fazenda contra Eleutherio da Rocha Wanderley.

A casa de taipa n. 53 á Estrada do Açude, na freguezia do Poço, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 janellas n'um oitão e 1 dita n'outro oitão, 2 salas e 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Antonio da Silva Junior.

A casa de taipa numero 44 á Estrada para o engenho, na freguezia do Poço, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, corredor no centro e cosinha na sala de jantar, medindo de frente 6 metros e de fundo 8 metros e 50 centimetros avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonia Maria da Conceição.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, aos oito dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e dous.

Eu Antonio Borbosa Cardeiro, escrivão o subscrevi.

Miguel José da Motta Junior.

EDITAL

O dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior, juiz do 2.º districto municipal do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que em observancia ao disposto no art. 17, do Regulamento de 23 de janeiro de 1893, fôram alistados como jurados, residentes neste districto (Bôa-Vista) os seguintes cidadãos:

Antonio Lins Vieira.
Americo Vilella Pereira do Lago.
Alfredo Diamantino de Torres Bandeira.
Bacharel Antonio Pires Galvão.
Alberto Augusto de Almeida.
Arnulpho Amaral da Cunha Souto Maior.
Arthur Augusto de Almeida.
Antonio Venancio da Silveira.
Antonio Bezerra da Silva Pereira.
Arlindo Alberto de Lima.
Dr. Augusto Cezar Pereira Caldas.
Dr. Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Alcides Agnello dos Santos.
Antonio Cezar de Andrade.
Dr. Augusto Lopes da Assumpção.
Aggêo Cezar de Andrade.
Affonso Lucio Albuquerque Mello.
Alfredo Cezar de Andrade.
Alcides Fonsêca.
Antonio de Paula Barros Almeida.
Bacharel Aprigio de Amorim Garcia.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
Dr. Affonso de Albuquerque Mello.
Dr. Arnaldo Olinto Basto.
Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessôa.
Augusto Cezar de Hollanda.
Amaro da Rocha Wanderley.
Dr. Arnobio Marques.
Alfredo Amando da Paz Fragoso.
Bianôr de Oliveira.
Dr Braz Florentino Henrique de Souza.
Braulino Pedro de Miranda.
Dr. Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro.
Climerio Torres Bandeira.
Carlos de Albuquerque Hollanda Cavalcanti.
Carlos da Costa Uchôa.
Custodio Rodrigues de Meira Torres.
Carlos Lavra.
Caetano Marques.
Domingos Souza Leão.
Daniel Correia da Silva Pinto.
Domingos Cavalcante Souza Leão.
Domingos Cavalcanti de Souza Leão.
Ernesto Nascimento.
Eduardo de Lemos.
Elias da Cruz Ribeiro.
Elisio Rodrigues de Miranda Franco.
Bacharel Eurico Witruvio.
Eurico de Castro Chaves.
Dr. Epiphanio Francisco Sampaio.
Bacharel Euclides Quinteiro.
Ernesto Broderosth Junior.
Elidio Cavalcante Ribeiro Pessôa.
Emilio Antonio Soares Guimarães.
Dr. Francisco Gomes Parente.
Francisco de Souza Travassos.
Francisco Athayde Martins Ribeiro.
Frederico Magalhães.
Francisco Xavier de Oliveira.
Bacharel Francisco Chateaubriand B. de Mello.
Francisco Pompeu Lins de Carvalho.
Francisco José Gomes de Mattos.
Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.
Francisco Augusto Pacheco Junior.
Frederico Colombiano da Silva Guimarães.
Francisco Alves da Silva.
Frederico Olegario de Vasconcellos Galvão.
Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade
Francisco Ricardo de Medeiros.
Dr. Francisco Vieira Boulitreau.
Tenente-coronel Francisco Pedro Boulitreau.
Francisco Alves Guerra.
Francisco Carlos da Silva Fragoso Filho.
Francisco Paulino Cabral.
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.
Felippe Murillo Ferreira.
Francisco Xavier Gonçalves da Rocha.
Francisco Ignacio de Moura Gondim.
Gustavo Leão de Britto Lyra.
Dr. Galdino Eudoxio de Britto.
Dr. Gervasio Fioravanti Pires Ferreira.
Henrique Fabio de Barros Almeida.
Hermogenes Tolentino de Carvalho.
Horacio de Aquino Fonseca.
Herculano Cavalcante de Albuquerque.
Ignacio Rodrigues de Carvalho.
Innocencio Garcia Chaves.
Ignacio da Costa Rego Monteiro.
Isaias de Carvalho Lima.
Ignacio Alexandrino Caneca.
Innocencio Elias dos Santos.
Ignacio Gomes Ferroira.
Israel Rodrigues de Araujo.
Ismael Ribeiro Junior.
João Leoncio Rodrigues de Almeida.
Dr. João Elizio de Castro Fonsêca.
Joaquim Gonçalves Cascão.
Julio Soares de Azevêdo.
João Maria Seve.
José Raymundo Ribeiro de Castro.
Dr. José Octorio de Freitas.
José Caetano de Medeiros.
José Teixeira Coimbra.
João Manoel Simplicio do Sacramento.
João José de Moraes.
José Antonio da Silva Beiriz.
Joaquim Pereira de Britto.
João de A. Uchôa Cavalcante.
José Marinho Vaz de Oliveira.
Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.
Bacharel Joaquim Velloso Ferreira de Mendonça.
Bacharel José Antonio de Almeida Cunha.
João Cavalcante Moreira Campos.
José Joel Moreira Campos.
D. João Ribeiro de Britto.
Joaquim Clementino R. de Britto.
João Walfrido de Medeiros.
José Joaquim da Costa Maia.
Joaquim Sybalde.
José Uchôa Sobrinho.
João Vicente da Silva Costa.
José Felix de Albuquerque.
Luiz de Figueirôa Faria.
Luiz Carlos de Magalhães Breves.
Leovigildo Samuel da Silva Costa.
Manoel da Silva Amorim Rego.
Dr. Manoel Netto Carneiro Campello.
Coronel Manoel José Soares Guimarães.
Miguel José Ribeiro.
Manoel Teixeira Bastos.
Manoel Antonio de Oliveira Brandão.
Bacharel Marianno Augusto de Medeiros.
Manoel de Barros e Silva.
Nestor Alves Barbosa.
Dr. Osvaldo Marinho Vaz de Oliveira.
Pio Luiz Mascarenhas de Souza.
Bacharel Pedro Celso Uchôa Cavalcante.
Ricardo Fonseca de Medeiros.
Sabino Dourado Cavalcante.
Salvio Silva.
Sebastião Antonio das Neves.
Victorino Borges Pereira.
Vulpiano de Aquino Fonseca.
Walfrido Odon Arantes.
Gustavo Alvares Pereira de Lyra.

Todos os cidadãos, que tiverem alguma reclamação a fazer contra a indevida inscripção ou omissão, deverão apresental-a ao dr. juiz de direito do 4.º districto criminal até 15 de novembro proximo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa.

Dado e passado neste 2.º districto municipal do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 8 dias do mez de outubro de 1902.

Eu, Antonio Augusto da Camara, escrivão o escrevi.

Recife, 8 de outubro de 1902.

Joaquim dos Santos Lessa Junior.

COMMERCIO

DIA 28

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 11 15/16 sendo a cobrança de saques feita a mesma taxa.

Após as noticias do Rio os bancos elevaram a taxa para 11 31/32, offerecendo o Banco de Pernambuco 12 d. fechando em todos os bancos a 11 31/32.

O papel particular e bancario repassado constou negociar a 12 1/16.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/16 d. por mil reis repassado.

Augusto P. de Lemos, Presidente.

Antonio Marques de Amorim, Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	3$200	a	3$600
Crystalisados	3$100	a	3$200
Brancos	3$000	a	3$400
Somenos	2$200	a	2$500
Mascavados	1$600	a	1$700
Brutos seccos	1$500	a	1$700
Brutos mellados novo	1$300	a	1$600
Retames	1$200	a	1$300

Aguardente, de 21 grãos cota-se para o agricultor de 260 reis a canada

Alcool, de 38 grãos cota-se para o agricultor de 550 a 600 reis a canada.

Algodão

Compradores a 10$400, vendedores retrahidos.

Caroços de algodão cota-se os 15 kilos		a	$750
Sola, o meio nominal	6$000	a	9$000
Borracha, o kilo de	1$500	a	2$500
Mamona, para exportação vale os 15 kilos			1$500
Feijão mulatinho, Cota-se novo o sacco com 60 k.		a	9$000
Milho perfeito. Cota se		a	$975
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 k.			3$300

Couros

Pelles de cabra, a 240$000 conforme o pezo nominal o cento.

Pelles de Carneiro, 120$000 nominal o cento

Couros espichados 1$050 nominal o kilo.

Couros salgados seccos, 1$050 nominal o kilo.

Couros verdes, a $600 o kilo nominal o kilo.

EXPORTAÇÃO

DIA 25 DE OUTUBRO DE 1902

Para o exterior

No paquete francez *La Plata*, para Bordeaux carregou:

Joaquim Lopes de Barros, 30 saccos com 3000 cocos, 3000 abacaxis a granel, 2 barricas com 100 inhames e 1 barrica com 60 kilos de farinha de mandioca.

Para o interior

No paquete nacional *Belem*, para Manáos carregaram:

Pinto Alves & C, 170 barris com 14150 litros de aguardente

Luiz A. Silva, 15 barris com 1273 litros de aguardente

José Pinto Lapa, 4 caixas com 130 kilos de doce.

Para o Pará carregaram:

Fonseca Irmãos & C, 3000 caixa coms..... 33000 kilos de sabão.

M. Ferreira Leite & C, 70/2 50/4 barricas e 40 saccos com 12030 kilos de assucar branco

Miranda Errado & C, 120/4 20/8 barricas com 8360 kilos de assucar branco.

Eugenio Cardoso & C, 115/2 80/4 barricas com 14260 kilos de assucar branco.

José Moreira, 20 saccos com 1500 kilos de assucar branco

Para o Ceará carregaram:

J. O. Almeida & C., 4 caixas com 180 duzias de pares de meias de algodão.

No paquete nacional *Planeta*, para o Rio de Janeiro carregaram:

G. de Mattos Irmãos & C. 50 saccos com 3700 kilos de sementes de cacau.

Ramiro M. Costa, 2 fardos com 632 kilos de raspa de couro

Alfredo Borges, 1000 saccos com 60000 kilos de milho.

Para a Bahia carregaram:

Antonio Cruz & C, 25 barris com 2000 litros de vinho de canna

No paquete nacional *Espirito Santo*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Pereira Carneiro & C. 350 saccos com.... 27463 kilos de algodão em rama e 318 saccos com 19080 kilos de assucar demerara

Para a Bahia carregou:

Ramiro M. Costa, 2 caixas com 232 kilos de vaqueta.

No paquete nacional *Una*, para Natal carregaram:

José Ferreira, 1 caixa com chapeos de sol

Para Aracaty carregaram:

L. Ferreira & C., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

No hiate *Euclydes*, para Mossoró carregaram.

Baptista de Moraes & C., 1 caixa com calçados.

Casemiro Fernandes & C., 1 caixa com 16 kilos de velas de cêra.

Loureiro Barbosa & C., 10 caixas com 240 litros de cerveja.

Ferreira Rodrigues & C., 5 ancoras com 200 litros de vinagre, 2 caixas com 20 litros de genebra, 1 caixa com 10 litros de cognac 3 caixas com 30 litros de gazosa 20 saccos com 1500 kilos de assucar branco.

Para Macau carregaram:

Almeida Machado & C, 1 caixa com 5000 charutos e 32000 cigarros.

Na barcaça *Paraguassú*, para a Parahyba carregou:

E. M. de Barros 9 caixas com 240 litros de gazosa, 10 barris com 800 litros de vinagre, 30 caixas com 300 litros de cognac, 10 barris com 720 litros de vinho de canna.

Na barcaça *Lolita*, para Pilar carregaram:

Antonio Cruz & C, 20 barris com 1000 litros de vinho de canna e 1 barril com 80 litros de vinagre.

Na barcaça *Estertina*, para S. Miguel carregaram:

Silveira & C., 5 fardos com 450 kilos de tecidos de algodão.

Pela Estrada de Ferro Sul de Pernambuco para a União carregou:

José Lopes Duarte. 1 caixa com calçados.

IMPORTAÇÃO

Barca portugueza *Florinda*, entrada de Cardiff em 25 e consignada a Lopes Guimarães & Irmãos.

Carvão de pedra, 1228 toneladas aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de outubro

Rendimento do dia 1 a 27	1.167.522$084
Idem do dia 28	31.397$045
	1.198.919$129

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 27	511.975$381
Dia 28:	
Diversos impostos	20.319$978
Exportação	3.023$505
	535.319$465

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 27	62.953$321
Idem do dia 28	287$785
	63.241$106

CAIXA ECONOMICA

Dia 28:	
Entrada de depositos	8.490$000
Sahida idem, idem	7.142$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	1.348$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos do dia 25	37.721$503
Idem dos dias 26 e 27	913$806
	38.635$331

AVISOS MARITIMOS

Passageiros sahidos no dia 27 para os portos do sul no paquete nacional *Espirito Santo*.

MACEIÓ—A. Farn, Francisco Mapolitano, K. M. Erat, Hans Meyu, Abilio Pereira Pinto, Barbarino Boaventura, Berardo Boaventura.

BAHIA—Dierics Gastars, Bouvellais Emile, Guerrier Gustavo, Jean F. Bouvier, d. Laura de Carvalho e 1 filho, Henriqueta Etozemback, dr. José A. Saraiva, M Villas Boas, B. Campos, Pedro Paulo, Alexandre Passos, E. Santos, Cesario Cezar, Manoel Cecilio e José de Souza

RIO DE JANEIRO—Antonio F. Sá, Arthur Fauchan, José Miranda, sua senhora, 4 filhos e 1 creado, Domingos Netto, Manoel Carlos Jordão, J. Pouza, Juvencio Mormor, Manoel Marinho, S. de Lima, Manoel Delgado, Ricardo Albuquerque, 1 cabo e 1 musico do exercito.

Sahidos no mesmo dia para o norte no paquete nacional *Iris*.

PARAHYBA—Manoel Mendes da Silva, dr. João Carneiro e 1 ex praça.

NATAL—Francisco de Barroz, Vicente Chico, Joaquim Leitão, Manoel M. Santos, Joaquim Lopes Teixeira, dr. Antonio Pereira Simões, 6 filhos, 1 creado, 2 anspessadas e 1 menor.

CEARÁ—Antonio P. Cabral, Leandro Galliano e Paschoal Saragoça.

PARÁ—Augusto Moura.

DIA 28—ENTRADA

Montevidéo e escala, 15 dias, paquete nacional *Marajó* de 785 toneladas, commandante J. Nobre, equipagem 38, carga varios generos, a Amorim Fernandes & C.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Outubro

Marajó do sul hoje.
Salinas, do sul hoje
Kaffir Prince, de New York hoje.
Christiania, da Europa amanhã.
Brazil, do sul amanhã
Recife, do sul a 30.
Pernambuco, do norte a 31.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Outubro

Porto Alegre e esc. *Planeta*, amanhã ás 4 horas.
Camocim e esc. *Una*, amanhã ás 4 horas.
Manáos e esc. *Brazil*, amanhã ás 4 horas
Bahia e esc. *Jacuhype*, a 30 ás 4 horas.
Santos e esc. *Christiania*, a 30 ás 4 horas
Rio de Janeiro e esc. *Pernambuco*, a 31 ás 4 horas.

EDITAL

O dr. Miguel José da Motta Junior, juiz substituto parcial dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 31 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia, se hão de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado.

Freguezia da Bôa-Vista

A meia-agua n. 13, á travessa do Quiabo, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto que serve de cozinha, medindo de frente 5 metros e de fundo 7 metros e 40 centimetros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.

A casa n. 31 á rua Visconde de Camaragibe, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado, e 2 quartos, tem sotão com 3 janellas de frente, 1 sala e 3 quartos medindo de frente 7 metros e 5 centimetros e de fundo 21 metros, e 10 centimetros, avaliada por 8:000$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Clara Carolina da Fonseca.

A casa n. 139, á rua do Conde da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, portão de madeira ao lado, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, saleta, 2 quartos e quintal mruado com 2 quartos medindo de frente 4 metros e 75 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, avaliada por 3:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Bernardino G. de Campos.

O sobrado de 2 andares n. 29, á rua do Visconde de Rio Branco, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal murado com 1 quarto; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos e cozinha externa; o 2.º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos e cozinha, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 22 metros e 10 centimetros, avaliado por 12:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Beatriz, filha de Antonio de Azevêdo Beltrão.

A casa n. 45, á rua Visconde de Goyanna, com 3 portas de frente, 3 ditas no oitão, 2 salas, cozinha externa, quintal murado com portão de madeira e um quarto; tem sotão com 2 janellas no oitão e um salão medindo de frente 6 metros e 35 centimetros e de fundo 17 metros e 30 centimetros, avaliada por....... 1.500$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Rodrigues da Costa.

O sobrado de 2 andares n. 51, á rua da Imperatriz, com 4 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, em 2 salões e quintal murado; o 1.º andar tem 4 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e 2 quartos; o segundo andar tem 4 janellas de frente, 2 salas 5 quartos, 1 sala externa e 2 quartos, tem sotão em salão e cozinha, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimentos, avaliado por 15:000$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra a viuva de Carlos Martins de Almeida.

Vinte e oito meia-aguas dentro do quadro n. 27, á rua de Sebastião Lopes, medindo o referido quadro, 58 metros e 20 centimetros de frente e de fundo 34 metros e 90 centimetros avaliado por 2:300$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Marcellino do Amaral.

O sobrado de 1 andar e sotão n. 4, á rua do Leão Coroado, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado e um quarto com banheiro; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos o sotão tem uma janella no oitão, 1 sala, e 2 quartos medindo de frente, 6 metros e 85 centimetros e de fundo 15 metros e 70 centimetros, avaliado por 12:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Francisco de Pinho Borges.

O sobrado de 2 andares n. 27, á rua da Aurora, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 2 quartos e quintal murado; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos e 2 salas externas; o 2.º andar tem 1 porta de frente com varanda de ferro e 2 janellas, deixando de descrever interno por se achar fechado; tem sotea com 3 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha medindo de frente 6 metros e 10 centimentros e de fundo 20 metros, avaliado por 15:000$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Bernardino Gomes Carneiro.

Freguezia da Graça

O sobrado de 1 andar n. 20 A, á estrada dos Afflictos, com portão de ferro, gradil jardim ao lado e todo murado, tem 3 portas de frente no pavimento terreo, 4 ditas no oitão contando a da escada, 2 salas, saleta e cozinha; o 1.º andar tem 1 porta de frente com varanda de ferro e 2 janellas, 6 janellas n'um oitão e duas ditas n'outro oitão, 2 salas, diversos quartos e cozinha externa medindo de frente 7 metros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, avaliado por 8:000$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Augusto Leal & C.

A casa de taipa sem numero, á estrada da Mattinha, com portão de madeira na frente e cerca nativa edificada em pequeno sitio, com cacimba, com 2 portas e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, onde existe 1 telheiro 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, medindo de frente 5 metros e 9 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Benedicta Soares de Mello Ramos.

A casa de taipa n. 26, á rua do Cupim, em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros avaliado por 500$000;

A casa n. 28, á rua do Cupim, de taipa em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente, 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros avaliada por 500$000 penhoradas as ditas casas em virtude de execução da Fazenda contra Bento Marout C.

Freguezia do Poço

A chacara em sitio proprio n. 2, no Chacon, todo murado com portão e gradil de ferro, com 1 porta e 6 janellas de frente, 2 salas, 8 quartos cosinha externa e diversas dependencias no mesmo sitio, avaliada com o sitio por 15:000$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Clara Sophia Fenton.

A casa de taipa n. 32, a estrada do engenho (Dois Irmãos) com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 janella n'um oitão 2 ditas noutro oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha enterna e quintal em aberto, medindo de frente 9 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros avaliada por 200$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Carneiro Monteiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 6 dias do mez de Outubro do anno de 1902.

Subscrevo e assigno. Eu Antonio Bastos Cordeiro, escrivão interino.

Miguel José da Motta Junior.

DITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa o edificio em que funccionam as escolas publicas da cidade da Escada, orçados em 1:782$880.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes fatas:

1.ª As que não fôrem organizadas de accôrdo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessôas que tenham deixado de cumprir contracto com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depozitará cada proponente na Thesouraria desta repartição quantia correspondente a 5 %, do valor das obras, importancia que, se for escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 15 de outubro de 1902.

A. Saboya, Director interino.

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

De ordem do sr. dr. director faço publico que, fica marcado o prazo de tres mezes, a contar desta data, para inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar de lente substituto da segunda secção desta Faculdade, vago pelo accesso do respectivo serventuario dr. Laurindo Aristoteles Carneiro Leão a lente cathedratico.

O concurso será feito nos termos do decreto n. 3890 de 1 de janeiro de 1901 e versará sobre direito publico e constitucional, direito internacional publico e privado e diplomacia.

Os pretendentes poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, e no caso de impedimento, a inscripção poderá fazer-se por procuração (art. 65).

Os candidatos deverão apresentar, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos ou publicas formas destes, justificada a impossibilidade da apresentação dos originaes e folha corrida (art. 59).

Só poderão ser admittidos ao concurso os brazileiros que se acharem no goso dos direitos civis e politicos e possuirem o grão de doutor em direito ou de bacharel em sciencias juridicas e sociaes por este estabelecimento ou por outros ao mesmo equiparados e tambem os brazileiros que, tendo esse grão por instituições extrangeiras, se houverem habilitado perante algum dos referidos estabelecimentos (art. 57).

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o sr. dr. director affixar o presente, que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 28 de outubro de 1902.

O secretario,

Henrique Martins.

EDITAL

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do civil da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Pelo presente edital é intimado Manoel Antonio Gonçalves, Depositario Geral vitalicio do juizo do civil desta cidade, servindo em igual caracter nos de mais juizos, para dentro de trinta dias, a contar da publicação do presente, apresentar-se para exercer as funcções de seu cargo (visto não estar licenciado e achar-se ausente, em logar não sabido) sob pena de não fazendo ser considerado vago o alludido logar e proceder-se criminalmente contra elle, além das de mais responsabilidades de caracter civil que tiver assumido por força do seu cargo.—Cumpra-se.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 14 de outubro de 1902.

Eu, Felicissimo d'Azevêdo Mello, escrivão o escrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

EDITAL N. 28

DIRECTORIA DO INTERIOR DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 25 DE OUTUBRO DE 1902

Faço saber ao sr. professor Honorio da Costa Monteiro, removido a pedido da cadeira de ensino primario para a escola complementar da cidade de Goyanna, que fica marcado o prazo de 25 dias a contar de hoje, para tomar posse da mesma cadeira e assumir o respectivo exercicio.

O director,

A. Gomes Leal.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 9 DE OUTUBRO DE 1902.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329, de 8 de julho de 1893 faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Agua Bellas, em consequencia de ter sido removido, por portaria de hoje, para o de Panellas o magistrado que o exercia, bacharel Francisco de Faria Castro.

O preenchimento da vaga se fará pos meio de remoção de um juiz de direito, d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propozer por conveniencia do serviço publico, far-se-há a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Acham-se abertas na Secretaria deste estabelecimento, a contar de hoje ao dia 31 do corrente mez, as inscripções para exames parcellados de preparatorios, para os candidatos, a quem faltarem, no maximo, tres preparatorios, para a matricula nos cursos superiores, á que se destinarem, de accôrdo com o aviso circular do exm. ministro do Interior, de 11 do mez proximo passado.

Os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos, com attestado de identidade de pessôa, sellados com cinco mil e oitocentos de estampilhas federaes e cinco mil réis estaduaes; declarando-se em cada um a materia, em que pretende inscrever-se e o curso á que se destina; sendo todos dirigidos ao sr. dr. commissario federal.

Nenhum candidato se inscreverá sem que exhiba documentos (certificados) com que prove faltar-lhe sómente o numero preparatorios, de que trata o aviso circular citado.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 16 de outubro de 1902.

O secretario,

Vitalino C. Lins.

MUTILADO

ILEGIVEL